



AÇÕES E CONTRIBUIÇÕES DO SISTEMA DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO AO CEARÁ

2015 A 2022



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

APRESENTAÇÃO

Ao longo de oito anos, milhares de cearenses deram as mãos unindo seus esforços para melhorar a vida dos agricultores e agricultoras familiares dessa terra.

Enfrentaram anos de seca, pandemia e o desmonte de políticas públicas conquistadas, com a resiliência peculiar aos povos que habitam o semiárido brasileiro. Com força, coragem e esperança.

Produziram alimentos, compartilharam conhecimentos, ampliaram oportunidades.

O que aqui está relatado é um pouco de tudo isso e também um agradecimento a todos os que estiveram nessa jornada: gestores públicos, técnicos, dirigentes de organizações sociais, parceiros, militantes e outros colaboradores que fizeram com que o Ceará desse um largo passo no rumo do seu desenvolvimento agrário sustentável e justo.

Ana Teresa Barbosa de Carvalho

Secretária do Desenvolvimento Agrário do Estado do Ceará

Dezembro de 2022

SUMÁRIO

O Sistema SDA	7
Estruturação	8
Áreas de atuação	9
Combate à pobreza	10
Convivência com o semiárido	16
Desenvolvimento territorial.....	24
Segurança Alimentar	26
Acesso à terra.....	30
Água para produzir	36
Saneamento rural.....	44
Apoio às cadeias produtivas	48
Cadeias agrícolas.....	56
Cadeias pecuárias	66
Fortalecimento da pesca artesanal	72
Fortalecimento da Organização Social e do cooperativismo.....	78
Crédito.....	82
Seguro Safra.....	86
Apoio aos povos e comunidades tradicionais	88
Desenvolvimento de capacidades	92
Gestão do conhecimento	96

Ações nas regiões de planejamento do Estado do Ceará	100
Macro Região do Cariri	102
Macro Região do Centro Sul.....	104
Macro Região da Grande Fortaleza.....	106
Macro Região do Litoral Leste	108
Macro Região do Litoral Norte.....	110
Macro Região do Litoral Oeste/Vale do Curu.....	112
Macro Região do Maciço de Baturité	114
Macro Região da Serra da Ibiapaba	116
Macro Região do Sertão Central.....	118
Macro Região do Sertão de Canindé	120
Macro Região do Sertão de Crateús.....	122
Macro Região do Sertão de Sobral.....	124
Macro Região do Sertão dos Inhamuns.....	126
Macro Região do Vale do Jaguaribe	128
Gestores do Sistema SDA	130
Ficha técnica	132

O SISTEMA SDA

Cabe ao Sistema SDA promover o desenvolvimento rural sustentável e solidário do Estado do Ceará com foco na agricultura familiar, nos assentados e reassentados da reforma agrária, povos e comunidades tradicionais e suas organizações.

Para efeito da Lei Federal nº 11.326, de 24 de julho de 2006, em seu Artigo 3º, “considera-se agricultor familiar e empreendedor familiar rural aquele que pratica atividades no meio rural, atendendo, simultaneamente, aos seguintes requisitos:

- I - Não detenha, a qualquer título, área maior do que 4 (quatro) módulos fiscais;*
- II - Utilize predominantemente mão-de-obra da própria família nas atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento;*
- III - Tenha renda familiar predominantemente originada de atividades econômicas vinculadas ao próprio estabelecimento ou empreendimento;*
- IV - Dirija seu estabelecimento ou empreendimento com sua família.”*

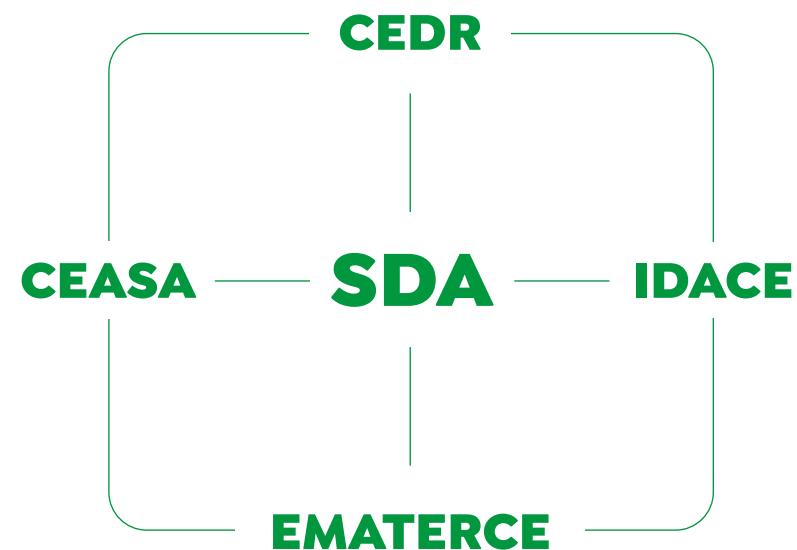
No Estado do Ceará existem 394.330 estabelecimentos agropecuários dos quais 297.862 são classificados como unidades da Agricultura Familiar (IBGE, 2017).

ESTRUTURAÇÃO

O Sistema Estadual de Desenvolvimento Agrário estrutura-se sob a coordenação da Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA) e é composto pelos órgãos vinculados – CEASA, EMATERCE e IDACE – e tem no Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável a sua instância de participação social.

Cabe a EMATERCE desenvolver a assistência técnica e a extensão rural. Ao IDACE, a regularização das terras e demais políticas fundiárias e à CEASA a facilitação na comercialização da produção.

O Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural (CEDR) é um órgão colegiado da Secretaria de Desenvolvimento Agrário instituído pelo Decreto nº 25.700, de 7 de dezembro de 1999. Tem sua composição paritária com 32 membros. Reúne-se a cada dois meses para exercer suas funções de integração entre as instituições e de controle social das políticas de desenvolvimento agrário.



ÁREAS DE ATUAÇÃO

No cumprimento de sua missão, o Sistema SDA desenvolve suas ações, projetos e programas por meio de um conjunto de atribuições que se organizam nas seguintes áreas:



COMBATE À POBREZA



CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO



SEGURANÇA ALIMENTAR



ACESSO À TERRA



ÁGUA PARA PRODUÇÃO



SANEAMENTO RURAL



APOIO AOS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS



DESENVOLVIMENTO DE TERRITORIALIDADES



DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES



GESTÃO DO CONHECIMENTO

APOIO ÀS CADEIAS PRODUTIVAS:



- Agrícolas
- Pecuárias
- Não agrícolas
- Fortalecimento da Pesca Artesanal
- Assistência Técnica e Extensão Rural
- Crédito
- Seguro Safra



COMBATE À POBREZA

Não obstante todos os esforços empreendidos nas diversas esferas de governos ao longo dos últimos anos, a pobreza rural ainda não foi eliminada. Os fatores históricos foram agravados recentemente pela pandemia da COVID-19 e pela fragilização de políticas públicas federais que vinham contribuindo para reduzir a quantidade de pessoas nessa situação.

De maneira geral, todas as ações desenvolvidas pelo sistema SDA contribuem para o enfrentamento à pobreza na medida em que oportunizam trabalho, renda, melhorias no saneamento rural, desenvolvimento de capacidades, acesso ao conhecimento e fortalecimento de organizações locais.

Ao longo dos últimos anos foi desenvolvido um projeto com foco específico no enfrentamento à pobreza rural: o Projeto Paulo Freire, encerrado no ano de 2021.

**É atribuição da SDA
elaborar e implementar
políticas de combate
à pobreza**



PROJETO PAULO FREIRE

O Projeto Paulo Freire, desenvolvido pela SDA em co-operação com o Fundo Internacional de Desenvolvimento da Agricultura (FIDA), colaborou para a redução da pobreza rural no semiárido cearense por meio do desenvolvimento do capital humano e social e do desenvolvimento produtivo sustentável pautado na geração de renda no âmbito agrícola e não agrícola em 31 municípios do semiárido cearense, com foco principal em jovens e mulheres.

Suas ações contribuíram para aumentar o acesso à água para uso doméstico das famílias beneficiadas; promoveram a geração e o aumento da renda da população atendida, por meio da diversificação da produção agrícola e não agrícola, visando a alcançar segurança alimentar e nutricional e acesso a mercados em condições favoráveis; fortaleceram as capacidades dos beneficiários reforçando as suas organizações com especial atenção para mulheres (gênero), jovens (geracional), comunidades quilombolas, indígenas e pescadores para melhorar a gestão dos sistemas de produção e dos recursos naturais.

Beneficiou **31 municípios** com os menores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) em 6 territórios do Estado (Cariri Oeste, Sertão de Sobral, Sertão dos Inhamuns, Sertão de Crateús, Serra da Ibiapaba e Litoral Oeste/Vale do Curu) em uma área de extensão territorial de 23.530 km (equivalente a **18,5% da área do Estado**), beneficiando 600 comunidades rurais do semiárido e **54.999 famílias**.

Deste total, 28.567 são representadas por mulheres; 8.770 por jovens; 726 quilombolas; 651 de pescadores artesanais e 112 indígenas. Foram beneficiados de forma indireta **208.996 pessoas**.

Cariri: Altaneira, Antonina do Norte, Araripe, Assaré, Campos Sales, Nova Olinda, Potengi, Salitre, Santana do Cariri e Tarrafas;

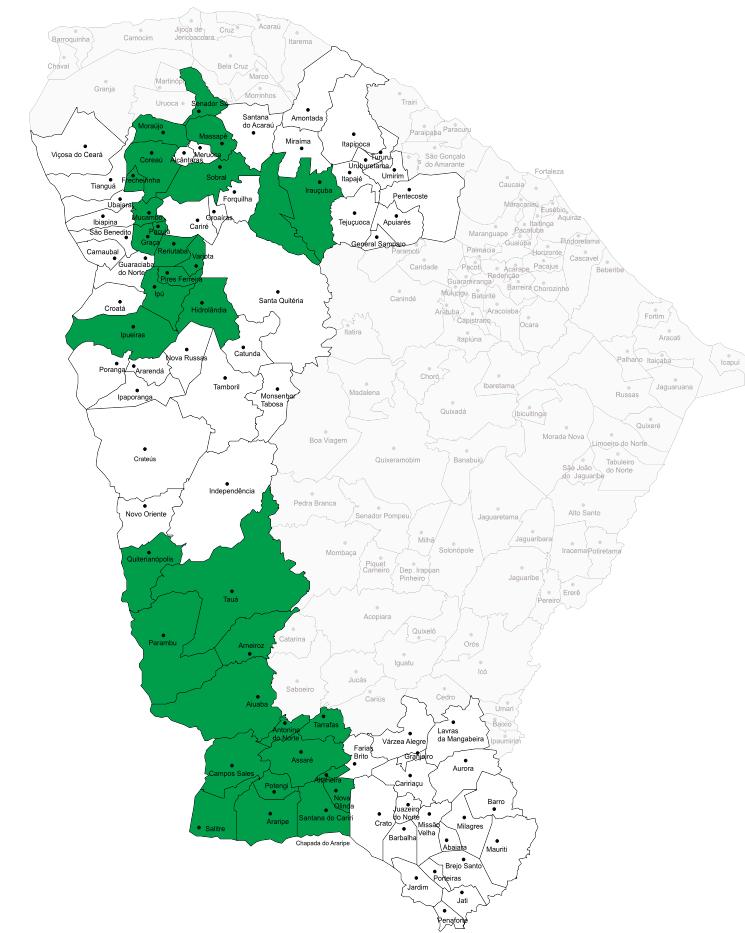
Sertão de Sobral: Coreaú, Frecheirinha, Graça, Massapê, Moráújo, Mucambo, Pacujá, Pires Ferreira, Reriutaba, Senador Sá, Sobral Rural e Varjota;

Sertão dos Inhamuns: Aiuaba, Arneiroz, Parambu, Quiterianópolis e Tauá;

Sertão dos Crateús: Hidrolândia e Ipueiras;

Serra da Ibiapaba: Ipu;

Litoral Oeste/ Vale do Curu: Irauçuba



O Projeto obteve

23% de redução da condição de pobreza e extrema pobreza.



A Renda das famílias na produção agropecuária, referente às vendas da produção, passaram de 44% em 2015 para 48% em 2020.

Ativos das famílias - Aumento dos ativos para bens como arado e/ou grade de tração mecânica (120%), automóvel (105%), curral e/ou estábulo (58%), bomba hidráulica (33%), telefone (celular ou fixo) (17%) e motocicleta (11%).

Segurança alimentar - 61% dos beneficiários melhoraram o consumo alimentar.

Acesso a água de qualidade - foi assegurado a 22.152 famílias (mais de 1/3 dos beneficiários do Projeto) por meio da instalação de 20.528 cisternas, sendo 30 escolares.

PLANO BRASIL SEM MISÉRIA

Durante o período de 2015 a 2019, 26.400 famílias foram atendidas com fomento de R\$2.400,00 cada, totalizando um montante de R\$63.360.000,00 em 182 municípios.

Foram elaborados projetos produtivos tais como criações de galinha caipira/caprinos e ovinos, pequena horticultura irrigada, mandalas, plantações de frutas e hortaliças, sendo executados por agricultores familiares, presente em 182 municípios do estado. Além disso foram adotadas novas tecnologias, melhorias no desenvolvimento das cadeias produtivas voltadas à agropecuária.

PROJETO SÃO JOSÉ III – 1ª ETAPA

Foram assistidos 8.442 agricultores familiares, pertencentes a 267 entidades beneficiadas com montante de recursos de R\$104.592.360,18.

PROJETO DOM HELDER CÂMARA

De 2018 a 2022 foram assistidos 5.628 agricultores familiares e elaborados 4.789 pequenos projetos pecuários nas atividades de bovinocultura de leite, ovinocultura, caprinocultura, suinocultura, avicultura e apicultura em 85 municípios do estado. Durante esse período, 1.018 foram famílias atendidas com crédito de fomento no valor R\$2.400,00 por família, totalizando um montante de R\$2.443.200,00.

Em 2022, estão sendo beneficiados mais 916 famílias com crédito de fomento no valor de R\$ 2.400,00, totalizando o montante de R\$2.198.400,00. Os dois fomentos totalizam R\$4.641.600,00.

CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO

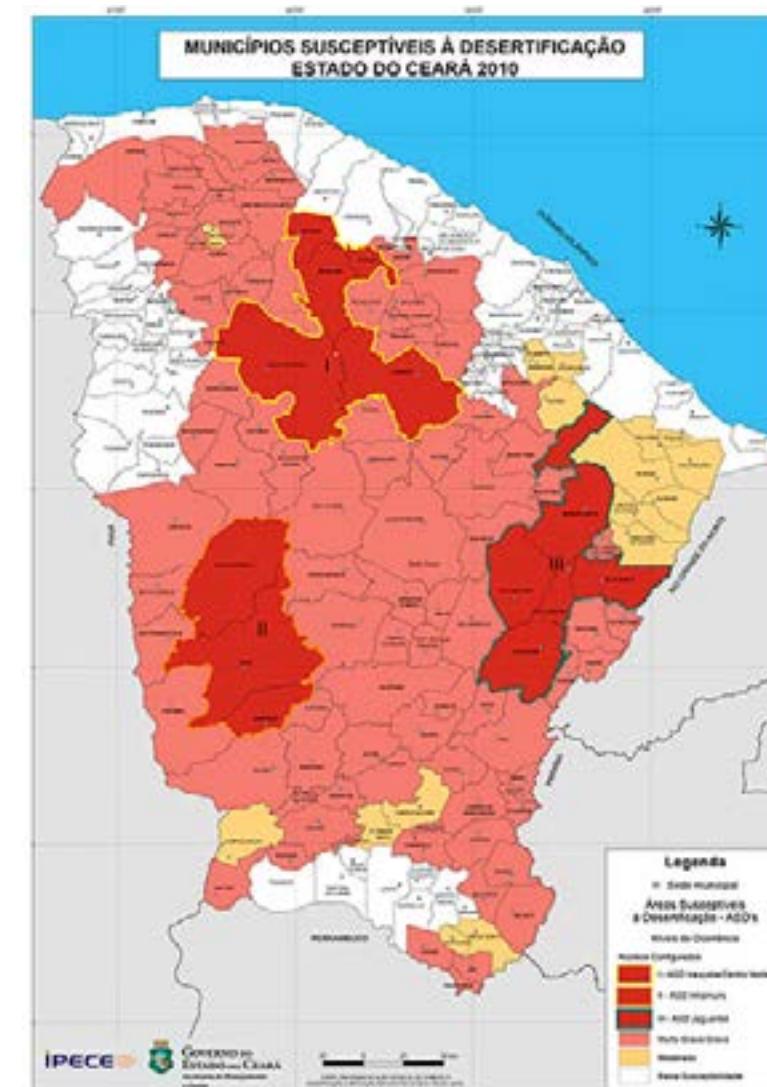


FORMULAR E IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO - CSA

O Ceará possui 171 dos seus 184 municípios inseridos na região semiárida do Nordeste Brasileiro, uma região caracterizada pelas altas temperaturas, baixa amplitude térmica anual, baixa umidade relativa do ar e longos períodos sem chuva (estiagem).

Fatores climáticos, cujas mudanças se pronunciam com maior intensidade, associados às ações humanas vêm contribuindo para a crescente ameaça ao processo de desertificação em curso na região. Dados da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME) indicam que 117 municípios do estado já se encontram com algum grau de degradação rumo à desertificação.

Ao longo das últimas décadas avançou-se muito no desenvolvimento de tecnologias que permitem a convivência produtiva com esta situação. No período aqui descrito, coube ao Sistema SDA avançar no desenvolvimento e na implementação de ações que permitam aos moradores dessa região conviver melhor adaptados à essa variação.





PROJETO SÃO JOSÉ - ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS COM FOCO NA CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO

Na **piscicultura/aquicultura**: produção de tanques escavados passaram a adotar a tecnologia de geomembranas na sua construção, para evitar a perda de água, não poluir o meio ambiente e possibilitar melhor aproveitamento de água e facilidade no manejo; subprodutos oriundos do processamento do pescado estão sendo utilizados para compostagem; avanços na criação de camarões com a utilização de sistema trifásico aumentando o ciclo produtivo que antes era de três safras por ano para 6; na produção de ostras, os beneficiários estão utilizando um depurador que filtra e esteriliza as ostras;

Na **mandiocultura**: a produtividade foi triplicada em função da utilização de variedades mais produtivas e de tecnologias agropecuárias sustentáveis, como correção do solo, adubação orgânica;

Na **cajucultura**: o plantio das cultivares BRS 265 e CCP 76 (clones de cajueiro-anão precoce) aliada às técnicas

de manejo e adubação orgânica possibilitaram a elevação da produtividade em cultivos de sequeiro, a qual foi triplicada nos cultivos irrigados; os subprodutos do cultivo do cajueiro são comercializados como insumo para alimentar caldeiras em indústrias;

Na ovinocaprinocultura: as divisões das áreas para melhorar o pastejo dos animais (menor compactação dos solos); rotação de piquetes (diminuição do desmatamento e da perda da biodiversidade) e formação de reserva para alimentar os rebanhos (plantio da palma forrageira e do sorgo forrageiro);

Foram implementados 25 projetos de **irrigação** por aspersão reduzindo a demanda por água de sistemas anteriores;

Adquiridas 13 **placas solares** para reduzir o consumo de energia nas atividades agropecuárias.





PROJETO PAULO FREIRE

O Projeto Paulo Freire desenvolveu ações de convivência com o semiárido alinhadas aos conhecimentos agroecológicos e de adaptação às mudanças climáticas. Entre as principais estão as tecnologias sociais e os investimentos produtivos de base agroecológica, visando à diversificação da produção com práticas adaptadas ao contexto local.

O acesso à água de qualidade para o consumo humano teve, na implantação de cisternas, a resposta às demandas das famílias beneficiárias. Para a produção em pequenas áreas intensificadas e irrigadas, foram construídas cisternas de produção e sistemas de reúso de águas cinzas, ambos equipados de sistemas de irrigação que permitiram a implementação de quintais produtivos.

As áreas de policultura foram a resposta para diminuir a pressão sobre a vegetação nativa e o caminho para armazenar forragens para o período seco.

Para o melhoramento do acesso à energia doméstica, numa perspectiva de redução do consumo de lenha, foram construídos fogões ecoeficientes e biodigestores.

No campo da produção agropecuária, práticas agroecológicas e de gestão sustentável dos recursos naturais foram permanentemente incentivadas e promovidas. Isso resultou na adoção e introdução de novas práticas (uso de defensivos naturais e sementes crioulas, consórcio de cultivos, produção e armazenamento de forragem, cobertura do solo etc), entre as famílias beneficiárias.

Na perspectiva de fortalecer o princípio da convivência com o semiárido, foram construídas, no âmbito do Projeto Paulo Freire, tecnologias sociais de captação e armazenamento de água da chuva. Com metodologias simples de construção e uso e amplamente difundidas na região, são normalmente

implementadas por pedreiros e famílias beneficiárias com a supervisão de equipes de Assistência Técnica Contínua (ATC). Além de gerar trabalho e renda nos territórios, a instalação dessas tecnologias também garante o desenvolvimento de capacidades para sua manutenção futura sem depender de serviços externos.

TECNOLOGIAS SOCIAIS INTEGRADAS AOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO

O PPF executou as seguintes ações integradas: quintais produtivos agroecológicos com a criação de galinha caipira e mantidos por sistemas de reuso de água; criação de suínos adaptado com biodigestores; e criação de ovinos e caprinos complementado com área de suporte forrageiro de sorgo, palma e capins. Os sistemas de produção em conjunto com as tecnologias sociais potencializaram as estratégias de convivência com o semiárido e de resiliência climática;

O PPF fomentou a apicultura, que é uma atividade conservadora das espécies, preenchendo todos os requisitos do tripé da sustentabilidade (econômico, social e ambiental).

- 10 mil famílias beneficiadas diretamente pela implantação de tecnologias sociais;
- 1.583 biodigestores;
- 2.189 sistemas de reuso de águas cinzas;
- 363 fogões ecológicos;
- 895 cisternas de produção;
- 1.658 hectares implantados de palma forrageira;

- 994 hectares implantados de sorgo forrageiro;
- 20.528 cisternas para abastecimento humano implantadas – sendo 30 cisternas escolares proporcionando acesso à água de qualidade e em quantidade suficiente para o consumo humano de 83.646 pessoas;
- 23.766 famílias adotam práticas agroecológicas inovadoras a partir do incentivo e da capacitação na diversificação da produção, manutenção das florestas, controle alternativo de pragas e doenças, compostagem e proteção do solo.
- 533 investimentos realizados aplicam práticas agroecológicas, de conservação dos solos ou de manejo sustentável do bioma caatinga.
- Aumento de 22% na adoção de uso de compostos orgânicos.
- Redução de 10% no uso de agrotóxicos ou veneno.
- 100% das unidades de beneficiamento atendem às normas ambientais de tratamento de afluentes.

EMATERCE

A EMATERCE, por sua vez, vem desenvolvendo ações voltadas para a implantação de sistemas agroflorestais, onde 57 produtores vêm sendo acompanhados na produção em 35 hectares. Também fez o acompanhamento de 1.624 produtores no uso da compostagem, sendo produzidos 795.700 kg de composto orgânico para uso em 10.545 hectares visando reduzir o uso de adubos químicos derivados de petróleo.

Nos quintais produtivos foram 3.328 ha de área assistida beneficiando 2.088 agricultores(as) familiares.

De 2015 a 2022 foi executado o Projeto de Recaatingamento (ano I), que atende a 3.640 agricultores familiares com distribuição de mudas de spondias, em 182 municípios, desenvolvendo as atividades de prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.

Articulados pela Câmara Setorial de Convivência com o Semiárido, seis municípios elaboraram, de forma participativa, Planos Municipais de Preparação para as Secas. Foram eles Quixeramobim, Piquet Carneiro, Campos Sales, Salitre, Irauçuba e Sobral.

Estes planos, desenvolvidos em parceria com as prefeituras municipais, movimentos sociais e ONGs locais, buscaram antecipar soluções frente à problemática das recorrentes secas.



DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

Partindo da ideia de que, no desenvolvimento local os atores daquele território são os protagonistas na formulação de estratégias, na tomada de decisões e nas suas implementações, acredita-se que, ao promover a inclusão social e fortalecer a democracia, também se combate à pobreza.

O Projeto Paulo Freire teve como uma de suas estratégias desenvolver o protagonismo das organizações locais no planejamento do desenvolvimento territorial. Assim foi que 532 associações beneficiárias saíram fortalecidas por meio da implementação de 533 Planos de investimentos. Além disso, 81% das associações beneficiárias conseguiram pactuar acordos ou parcerias formais de comercialização.

Articulados pela **Câmara Setorial de Convivência com o Semiárido**, seis municípios elaboraram, de forma participativa, Planos Municipais de Preparação para as Secas. Foram eles Quixeramobim, Piquet Carneiro, Campos Sales, Salitre, Irauçuba e Sobral.

Estes planos, desenvolvidos em parceria com as prefeituras municipais, movimentos sociais e ONGs locais, buscaram antecipar soluções frente à problemática das recorrentes secas.

**Cabe ao sistema SDA
coordenar a elaboração
e implementação de
planos, programas
e projetos de
desenvolvimento local
e territorial.**



SEGURANÇA ALIMENTAR

Conforme a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, em uma definição estabelecida na Conferência Mundial da Alimentação (CMA) de Roma em 1996, a segurança alimentar ocorre quando todas as pessoas têm acesso físico, social e econômico permanente a alimentos seguros, nutritivos e em quantidade suficiente para satisfazer suas necessidades nutricionais e preferências alimentares, tendo assim uma vida ativa e saudável.

No Ceará, o Censo do IBGE de 2010 apontou que 23% da população da população encontrava-se em situação de pobreza. Considerando apenas os domicílios rurais a proporção de famílias em situação de pobreza era expressivamente maior, alcançando 43% do total de domicílios em 2010.

Com as ações do Projeto Paulo Freire, 61% dos beneficiários melhoraram o consumo alimentar. O investimento expressivo em quintais produtivos agroecológicos, dos quais 75% foram liderados por mulheres, associados a sistemas de reuso de águas cinza contribuíram para que mais de 500 tipos diferentes de produtos cultivados em quintais fossem registrados nas cadernetas agroecológicas.

É atribuição do sistema SDA formular e implementar políticas de abastecimento alimentar.

PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS

De 2015 a 2021 foi executado o Programa de Aquisição de Alimentos + Compra com Doação Simultânea PAA/CDS, (transformado em PAB/CDS em 2022). Este programa atendeu aos agricultores familiares comprando alimentos que foram recepcionados em centrais de distribuição administradas pelas prefeituras municipais sendo repassados por estas para entidades socioassistenciais, escolas e hospitais pré-cadastrados, que por sua vez prepararam refeições para pessoas em situação de vulnerabilidade e insegurança alimentar, nos municípios das 14 Regiões de Planejamento do Estado.

- 22.352 Agricultores familiares, venderam 11.492.035 quilos de alimentos e obtiveram uma renda monetária de R\$2.533,14;
- 7.708 Entidades receberam alimentos para complementar o mix de produtos utilizados na preparação das refeições para pessoas em situação de insegurança alimentar;
- 1.769.602 Pessoas foram beneficiadas com alimentação saudável.

- 113 Municípios com centrais estruturadas e 74 com caminhões em operação;
- 7.708 Entidades socioassistenciais atendidas;
- 11.492.035 Toneladas de alimentos distribuídos.

PAB LEITE

Por sua vez o Programa de Aquisição de Alimento, atual Programa Alimenta Brasil – Modalidade Incentivo à Produção e ao Consumo do Leite do Governo Federal no Estado do Ceará assegurou:

- 77.305.791 Litros de leite bovino adquiridos e distribuídos;
- 1.991.483 litros de leite caprino adquiridos e distribuídos;
- 4.164 Produtores beneficiados;
- 149 Municípios beneficiados com o recebimento do leite;
- 600.000 Pessoas aproximadamente foram atendidas nas entidades ao longo dos anos.

AÇÕES DA EMATERCE

A EMATERCE participou da articulação do programa Programa Aquisição de Alimentos (PAA), depois denominado Programa Alimenta Brasil (PAB), orientando a produção agropecuária para 7.961 agricultores, com repetição, organizados em associações, cooperativas e individualmente, que produziram e comercializaram, 6.553.306 kg de produtos dos mais diversos em 60 municípios, em média.

No período de 2015 a 2022, a EMATERCE participou da articulação do programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) em 55 municípios. Neste período, orientou 4.506 agricultores, com repetição, estruturados em associações, cooperativas ou individualmente, com produção de 6.083.292 kg, não só na organização, como também na produção de qualidade, primando pela segurança alimentar e nutricional.

- 3.778 Entidades socioassistenciais com repetição, localizadas em 60 municípios, em média, receberam doação de alimentos produzidos pelos agricultores familiares, comercializados com o PAA/PAB.

- 55 Municípios comercializaram alimentos da agricultura familiar para o PNAE.

PROGRAMA MAIS NUTRIÇÃO

Por meio da Ceasa, o projeto Mais Nutrição mantém um banco de alimentos *in natura* que seriam desperdiçados pelos comerciantes por falta de demanda ou condições estéticas, mas que permanecem adequados ao consumo humano. Além disso, produz polpas de frutas e um mix de legumes desidratados para a transformação em sopa. No entreposto do Cariri, o projeto atende 6.092 pessoas de Barbalha, Juazeiro do Norte e Crato. De lá já foram doadas 264 toneladas de alimentos, incluindo cestas básicas. Na Região Metropolitana de Fortaleza, 23.680 cearenses são atendidos na capital, em Maracanaú e Caucaia. Mais de 2,4 mil toneladas de alimentos foram doadas desde o início do programa.



Nesta área, as ações têm por objetivo contribuir com a promoção e execução da política agrária do Estado do Ceará, através do atendimento à regularização fundiária e ao desenvolvimento das áreas de assentamentos e reassentamentos do estado. O Público desta política é o universo dos agricultores (as) familiares, assentados (as), reassentados (as) e beneficiários do Crédito Fundiário.

Formular e implementar a política fundiária rural do estado.

A promoção dos serviços de desenvolvimento fundiário e agrário trata da criação e realização de instrumentos de controle social e mecanismos de validação da estrutura fundiária e agrária no meio rural, com o intuito de orientar novas políticas públicas municipais e estaduais.

Tal objetivo se busca alcançar por meio de ações fundiárias que visam ampliar o atendimento dos serviços de regularização fundiária através da identificação, medição, georreferenciamento, levantamento de dados sócio jurídicos, econômicos de imóveis, culminando com o cadastro e a titulação do imóvel rural. Também é feito o acompanhamento sócio jurídico e ambiental a famílias assentadas, reassentadas e em situação de conflito agrário, bem como, a emissão de declarações de reconhecimento para acesso a políticas públicas sociais e de crédito rural.

A promoção do acesso à terra e moradia pode se dar através de processos de aquisição, desapropriação e ou financiamento de imóveis rurais.

Para os processos de aquisição e/ou desapropriação de imóveis rurais através do Estado, adota-se o procedimento padrão jurídico e técnico que compreende vistoria e avaliação, análise de informações cadastrais e encaminhamentos jurídicos para a finalização do devido processo de desapropriação e/ou compra do imóvel.

Os procedimentos, via financiamento de terra, obedecem a legislação Federal do Programa Nacional de Crédito Fundiário. O PNCF é um programa complementar a reforma agrária que por meio de linhas de financiamento promove o acesso à terra e a recursos para investimentos básicos e produtivos, permitindo a estruturação dos imóveis adquiridos. As famílias são responsáveis pela escolha da terra e pela negociação do preço, além da elaboração da proposta de financiamento com o apoio da rede de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) cadastrada e o procedimento para a contratação se dá por meio da Unidade Técnica Estadual - UTE.

86.158 famílias beneficiadas com títulos de domínio.



AVALIAÇÃO REALIZADA

Imóvel vistoriado e avaliado entregue com laudo de avaliação. De 2015 a 2022 realizaram-se 346 vistorias e avaliações de imóveis, com posterior análise de informações cadastrais e encaminhamentos jurídicos para a finalização dos processos. Esta entrega é parte complementar aos processos governamentais de Interesse do Estado do Ceará, atendimentos as demandas judiciais e PNCF.

- 346 Imóveis vistoriados e avaliados;
- 24 Imóveis aprovados para aquisição, em decorrência de processo de vistoria e avaliação;

TÍTULOS ENTREGUES

Entrega de título de domínio através do reconhecimento pelo estado da posse mansa e pacífica do imóvel rural de propriedade do agricultor familiar. De 2015 a 2022 foram executados a entrega de títulos de domínio, atendendo a 138 municípios, sendo emitidos 74.920 títulos no período, possibilitando o acesso às políticas de crédito e assistência técnica e priorizando a emissão no nome das mulheres.

ASSESSORIA REALIZADA

Consiste em assistir família com acompanhamento sócio jurídico e ambiental (CAR) em áreas de assentamentos, reassentamentos e em situação de conflito agrário. De 2015 a 2022 foram realizados 21.640 atendimentos de assessoria técnica a famílias, com acompanhamento sócio jurídico as associações e grupos organizados, e o atendimento as questões ambientais relativas à realização do cadastro ambiental rural - CAR nos assentamentos e reassentamentos.

- 21.640 Famílias assessoradas.
- 162 CAR Elaborados;
- Associações com quadros sociais regularizadas;

IMÓVEL ENTREGUE

Imóvel que passou pelo trâmite de vistoria, avaliação e negociação culminando com o processo de aquisição do imóvel para criação de assentamento rural. De 2015 a 2022 foram adquiridos 24 imóveis rurais, que estão em processo de criação de assentamentos rurais e conseqüente acompanhamento do Instituto de Desenvolvimento Agrário do Ceará, reduzindo assim os conflitos fundiários no Estado.

- 610 Famílias inseridas nos processos de criação de Assentamentos Rurais
- 2.487 Beneficiários acessando as políticas de acesso à terra no Estado do Ceará.

77,83% da malha fundária do Estado do Ceará concluída.



GEOCADASTRO REALIZADO

A entrega consiste na realização e codificação do geocadastro, que é situar o imóvel rural no globo terrestre, estabelecer um endereço para este imóvel na Terra, definindo a sua forma, dimensão e localização por meio de métodos de levantamento topográfico, descrevendo os limites, características e confrontações do mesmo por meio de memorial descritivo que deve conter as coordenadas dos vértices definidores dos limites dos imóveis rurais, georreferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro.

De 2015 a 2022, 11.040.351 hectares foram medidos e 56.135 imóveis georreferenciados, caracterizando 53.162 posses e com posses medidas em 138 municípios no período.

CADASTRO AMBIENTAL RURAL REALIZADO

A entrega refere-se à realização do cadastro ambiental dos imóveis rurais (assentamentos Estaduais) lançados no Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural.

De 2015 a 2022 elaborou-se 162 Cadastros Ambientais Rurais (CAR) nos assentamentos e reassentamentos acompanhados pelo IDACE, bem como o atendimento a outras orientações relativas à temática ambiental, assegurando que assentamentos e associações regularizadas com a legislação ambiental.

- 2.145 Famílias beneficiadas no período com elaboração do CAR;
- 162 CAR elaborados em assentamentos estaduais;

PROGRAMA DE CONSOLIDAÇÃO DE ASSENTAMENTOS - PRODUIR BRASIL - NORDESTE - SUDENE

Implementado em dois assentamentos federais, para atender 257 famílias de agricultores familiares com 300 lotes.

PROPOSIÇÃO DE POLÍTICA ESTADUAL DOS PCT

Em abril de 2022, foi encaminhado a Procuradoria Geral do Estado uma minuta de lei para estabelecer política de destinação de terras públicas a povos e comunidades tradicionais de modo a apoiar o desenvolvimento sustentável desses grupos culturalmente diferenciados no Estado do Ceará.

Essa proposta foi elaborada em diálogo entre o Governo de Estado e movimentos sociais que atuam junto a esse público.

PROGRAMA NACIONAL DE CRÉDITO FUNDIÁRIO - PNCF

De 2015 a 2022 foram atendidos 878 agricultores familiares (sem repetição), com elaboração de projetos, prestação de contas dos recursos aplicados e assistência técnica e extensão rural.



ÁGUA PARA PRODUZIR

No semiárido, a água é um fator limitante ao crescimento da produção agropecuária, considerando as características da região. Solos rasos e com dificuldades de retenção por infiltração, alta incidência solar - potencializando a evapotranspiração - e distribuição irregular das chuvas no tempo e no espaço, além de esporádicas secas, necessitam de ações que possibilitem ao produtor rural conviver com tais fatores.

Embora o estado do Ceará possua uma considerável rede de açudes, canais e adutoras operadas por um sistema de gestão de eficiência comprovada, parte considerável dos produtores de sequeiro ainda têm nas chuvas a única garantia de oferta, o que impõe o desenvolvimento de tecnologias de captação, armazenamento e reuso de água nessas unidades de produção agrícola.

Tais tecnologias, associadas às práticas de irrigação e manejo do solo adequados possibilitam ao produtor rural do semiárido maior segurança hídrica para suas atividades econômicas.

Cabe ao Sistema SDA estimular a irrigação e práticas de manejo adequado da água e dos solos.



CONSTRUÇÃO DE BARRAGENS SUBTERRÂNEAS

Tecnologia de captação e armazenamento da água de chuva para produção de alimentos, que possui a função de reter a água da chuva que escoar em cima e dentro do solo, por meio de uma parede impermeável construída dentro da terra e que se eleva a uma altura de cerca de 50cm acima da superfície, no sentido contrário à descida das águas.

- 901 Barragens Subterrâneas, que atenderam a 3.712 pessoas.

CONSTRUÇÃO DE CISTERNAS DE ENXURRADA

Tecnologia social que proporciona o acesso à água para a produção de alimentos e/ou dessedentação animal a famílias de baixa renda e residentes na zona rural, por meio da implantação de cisternas de placas de 52 mil litros, com captação a partir de leito de enxurradas, associada a capacitações técnicas e formação para a gestão da água.

- 9.059 Cisternas de enxurrada, que atenderam 37.323 pessoas.

IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE REUSO DE ÁGUA

Reuso é uma tecnologia social que amplia a produção de água para a produção de alimentos a famílias de baixa renda e residentes na zona rural, por meio da implementação de um sistema de tratamento e reutilização de água cinza domiciliar, associado a capacitações técnicas e formação para a gestão da água e práticas agroecológicas de produção.

De 2014 a 2022 foram implantados, pelo Projeto São José, 15 sistemas de reuso de água para produção de hortaliças, frutas e legumes por meio de manejo agroecológico garantindo a segurança alimentar. A implementação de sistemas-piloto de reuso da água mostrou-se uma inovação importante e uma solução relevante no sentido de se buscar alternativas de melhor convivência com o semiárido; essa solução tem demonstrado um potencial significativo de reutilização da água cinza para atividades de cultivo de hortaliças, pomares e quintais nas residências.

Por meio de recursos do Tesouro Estadual, foram implantados 454 sistemas de reuso de efluentes domésticos na área rural, atendendo 1.856 pessoas nas regiões do estado do Ceará.



PROJETO MANDALLA

Uma Mandalla é um sistema composto por canteiros em forma circular, no qual, no centro, encontra-se um tanque para criação de peixes que fertilizam a água para a irrigação das diversas plantas. Tudo produzido com um mínimo de insumos externos.

De 2014 a 2022 foram acompanhados com assessoramento técnico continuado 85 projetos Mandalla implantados em anos anteriores, que resistiram ao período de estiagem, em 26 municípios do estado e que beneficiaram a 425 agricultores e seus familiares. Foram realizados dias de campo enfatizando as tecnologias e metodologias do processo de produção Mandalla com a participação de 1.265 pessoas.

A partir de 2019 foram avaliados para seleção ao Projeto Mandalla Mais Infância 803 demandas onde foram selecionados 452 projetos para serem implantados em 47 municípios nos 14 territórios do estado do Ceará. Foram selecionadas 35 escolas da Região Metropolitana de Fortaleza para serem beneficiadas com o Projeto Mandalla.

Em 2022 foram realizadas cinco capacitações de técnicos e produtores com dois módulos cada, totalizando dez eventos e beneficiando 450 famílias de agricultores familiares e 76 técnicos de ATER (EMATERCE e Secretarias Municipais). Foram também capacitados os profissionais, professores e colaboradores nas 35 escolas para o desenvolvimento da ferramenta Projeto Mandalla.

O projeto vem sendo desenvolvido com os agricultores familiares em parceria com a EMATERCE, secretarias municipais do setor agropecuário, Secretaria de Educação do Estado do Ceará e organizações sociais representativas da sociedade civil rural organizada (MST e FAPE), como principais fatores de sucesso.

PROJETO DE IRRIGAÇÃO NA MINHA PROPRIEDADE - PIMP

Projeto produtivo executado através de Termo de Cooperação formalizado em 2013 com o Ministério da Integração Nacional, cujo objetivo é a instalação de sistema de irrigação em um hectare por produtor, viabilizando a descentralização da irrigação, para produção de alimentos, madeira ou silvícola. Em observância à lei Nº16.035, de 20 de junho de 2016, “podem participar do projeto Agricultores (as) familiares que possuam Declaração de Aptidão do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) – DAP que sejam proprietários (as) ou possuir documento contratual de terra (mínimo de 1 ha) por pelo menos 10 anos, e possuir outorga da fonte hídrica”.

Foram instalados **510 sistemas** de 2015 até 2022 assim distribuídos: 145 na Região do Cariri, 139 na Região do Vale do Jaguaribe, 119 no Centro Sul, 93 no Sertão Central, 8 nos Sertões de Canindé, 3 nos Sertões de Crateús, 1 na Região do Litoral Oeste/Vale do Curu e 2 nos Sertões do Inhamuns. Ressalta-se que foram elaborados 971 projetos, resultando ainda em um cadastro de reserva de projetos a serem instalados futuramente.

PROJETO QUINTAIS PRODUTIVOS

Atendeu 2.056 agricultores familiares com distribuição de kits individuais, em 113 municípios, desenvolvendo as atividades de prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.

Na implementação de práticas conservacionistas de manejo de solo e água, mitigando os processos erosivos e de degradação dos recursos naturais, especialmente solo e água, de 2015 a 2022 foram atendidos e orientados, pela Ematerce, 49.626 agricultores familiares, em área correspondente a 55.746 ha, nas práticas de manejo de solo e água, com implementação de: terraço de retenção, cordões de pedras, captação “in situ” de chuva, escarificação/descompactação de área, correção de solo, cobertura morta, adubação orgânica, adubação verde, plantio direto na palha, e recomposição de mata ciliar.

Na implementação de estruturas de natureza hidroambiental, visando o aproveitamento de águas subterrâneas, e a mitigação do assoreamento de leitos dos tributários de ordem inferior por sedimentos carregados pró-enzurradas, foram atendidos 421 agricultores familiares na construção de 512 obras hidroambientais, com a construção de barragens subterrâneas e barragens de contenção de sedimentos.



PROJETO AGROECOLÓGICO INTEGRADO E SUSTENTÁVEL (PAIS)

Atendeu a 63 agricultores familiares com distribuição de kits individuais, em 63 municípios, desenvolvendo as atividades de prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.

PROJETO CHESF

Atendeu a 110 agricultores familiares com distribuição de kits individuais, em 37 municípios, desenvolvendo as atividades de prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.

AÇÕES DO PROJETO PAULO FREIRE

Entre os anos de 2015 e 2021, o Projeto Paulo Freire, por meio da Assessoria Técnica Contínua, atuou no reforço das práticas de convivência com o semiárido, e na resiliência climática e transição agroecológica, incentivando e capacitando as famílias na diversificação da produção, manutenção das florestas, controle alternativo de pragas e doenças, compostagem, proteção do solo, dentre outras práticas.

- Aumento do uso da irrigação em 89% das famílias beneficiárias;
- Aumento do uso de composto orgânico em 100% das famílias beneficiárias;
- 100% dos investimentos realizados aplicaram práticas agroecológicas, de conservação dos solos ou de manejo sustentável do bioma caatinga;
- 16.215 famílias adotaram práticas agroecológicas inovadoras como as técnicas de conservação da água e do solo; utilização de defensivos agroecológicos; técnicas de manejo sustentável da caatinga em geral (consórcio do roçado, uso de esterco e restos de cultura, rotação de culturas, compostagem e etc.) e práticas de reflorestamento;
- Para tanto foram realizadas 1.185 oficinas, 386 intercâmbios, 435 dias de campo e mais de 34 feiras itinerantes pelas sete entidades de assessoria técnica contínua (ATC).



SANEAMENTO RURAL

Assegurar o abastecimento humano e o destino correto dos efluentes ainda se constitui em um grande desafio nas áreas rurais do Ceará. Entretanto, ao longo dos oito anos aqui relatados, o Estado fez um esforço considerável para assegurar que as tecnologias sociais desenvolvidas até então pudessem continuar sendo implantadas, assegurando o acesso à água para as populações rurais e difusas do interior cearense.

Implementar políticas de abastecimento das comunidades rurais e difusas do semiárido é uma das atribuições do Sistema SDA definidas pela Lei Estadual do Saneamento.

CHAFARIZES

São poços tubulares (ou mais conhecido como poços artesianos) construídos e instalados com objetivo de suprir as necessidades hídricas dos investimentos realizados como sistema de abastecimento de água.

- 362 Chafarizes Comunitários que atenderam a 22.371 pessoas.

CISTERNAS

Tecnologia social que armazena água de qualidade e em quantidade suficiente para o consumo humano a famílias de baixa renda e residentes na zona rural, em estruturas com capacidade para 16 mil litros. Podem ser construídas em placas de alvenaria ou em polietileno.

- 45.929 Cisternas de placa, beneficiando 189.228 pessoas;
- 2.852 Cisterna de polietileno atendendo 11.750 pessoas;
- 299 Cisternas Escolares disponibilizando água para 14.940 pessoas;
- 454 Sistemas de Reuso atendendo 1.856 pessoas.

SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

São sistemas simplificados de abastecimento de água em comunidades rurais do Estado do Ceará compostos por manancial, adutora, estação de tratamento de água, rede de distribuição, reservatório, ligação de água, estação elevatória entre outros equipamentos.

De 2014 a 2022 foram implantados 211 sistemas de abastecimento de água pelo PSJ III e 20 sistemas pelo PSJ IV

- 26.198 Ligações residenciais de água encanada;
- 9.793 Módulos sanitários domiciliares implantados atendendo a 39.662 pessoas com saneamento básico.

Foi ampliada a sustentabilidade dos sistemas por meio das capacitações realizadas, dando a possibilidade de que pessoas das próprias comunidades possam atuar em pequenos reparos relacionados aos sistemas de abastecimento.

752 Sistemas de Abastecimento de Água entregues.

O Projeto São José desenvolveu atividades de universalização do acesso à água em um momento em que as populações rurais mais necessitavam desse recurso em função da seca severa que atingiu o Ceará durante o período de implantação dos serviços de água e saneamento rural básico, dando continuidade às políticas estruturantes do Estado e foi convergente com as diretrizes do banco, no sentido de contribuir para a melhoria do bem-estar e saúde dessas comunidades.

Por meio da COÁGUA, foram 541 Sistema de Abastecimento de Água atendendo 34.643 pessoas.





APOIO ÀS CADEIAS PRODUTIVAS

Uma cadeia produtiva pode ser definida como todos os processos que ocorrem desde os insumos básicos até a transformação no produto final, ou seja, envolve todas as etapas que o insumo sofre até se tornar um produto.

O Sistema SDA apoia as diversas cadeias produtivas no meio rural, que variam das tradicionais atividades agropecuárias, pesca, extrativistas até as atividades não agrícolas.

Tais ações se dão por meio da facilitação de aporte aos insumos, produção, processamento e distribuição. Todas estas etapas vêm sendo apoiadas pelos diversos programas e iniciativas do sistema SDA de forma integrada e por meio de ações compartilhadas entre as coordenadorias e as vinculadas.

É atribuição da SDA desenvolver sistemas de produção, processamento e comercialização das cadeias produtivas dentro dos princípios da agroecologia, economia solidária e gestão participativa e de qualidade.



IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS PRODUTIVOS

Pelo **Projeto São José**, de 2014 a 2022, foram implantados 267 projetos produtivos voltados para as organizações da agricultura familiar divididos em projetos estruturantes e demais tecnologias com foco na convivência com o semiárido:

- Projetos Estruturantes
- Usina de beneficiamento de leite Nova Canaã;
- Unidade de abate e beneficiamento de carnes (ovinocaprinocultura) – Assentamento Palestina;
- Unidade de beneficiamento de castanha de caju – Assentamento Luís Carlos;
- Agroindústria de Mandioca Lagoa do Mineiro – Entrepósito de Mel no Massapê/Mombaça-CE.

O **Projeto Paulo Freire**, entre os anos de 2015 e 2021, implantou 533 planos de investimentos em 600 comunidades e um plano de negócio para uma cooperativa.

O PPF implantou 14 unidades de beneficiamento: quatro casas de farinha, duas casas de mel, duas unidades de panificação, uma cozinha comunitária, três galpões de artesanato e duas unidades de beneficiamento de frutas.

- 468 projetos de criação de aves caipiras / + de 425.000 aves / 7.583 famílias;
- 403 projetos de ovinocaprinocultura / + de 15.700 animais / 5.505 famílias;
- 232 projetos de suinocultura / 5.442 animais / 2.726 famílias;
- 74 projetos de apicultura / + de 8.000 colmeias / 682 famílias;
- 13 projetos de pesca artesanal / 222 famílias;
- 37 projetos de artesanato e costura / 266 máquinas de costura / 315 famílias;
- 7.716 projetos de quintais produtivos / 7.716 famílias;
- 14 projetos de beneficiamento e fabricação: uma casa de farinha construída e três reformadas, duas casas de mel, duas unidades de panificação, uma cozinha comunitária, dois galpões de artesanato construídos e dois reformados, e duas unidades de beneficiamento de frutas. Ao todo, foram beneficiadas 280 famílias, sendo 48 quilombolas;
- 16.215 famílias adotaram práticas agroecológicas inovadoras;
- 63% dos empreendimentos associativos são liderados por mulheres;
- 17.052 famílias beneficiadas pelos investimentos produtivos acessam as políticas públicas, como Pronaf (financiamento), Seguro Safra e/ou mercados institucionais/compras públicas;
- 1.535 famílias participaram das feiras da agricultura familiar;
- 294 feiras apoiadas (entre comunitárias, municipais, regionais e virtuais) com a participação expressiva de 75% de mulheres feirantes;
- 64% das famílias beneficiadas pelo PPF apresentaram aumento no valor da produção. Tal resultado pode ser percebido, com destaque, para a apicultura em que a quantidade média de mel cresceu 806%. Na criação de suínos e aves, a quantidade média cresceu 140% e 117%, respectivamente.

TECNOLOGIAS SOCIAIS INTEGRADAS AOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO

O PPF executou ações integradas tais como quintais produtivos agroecológicos com a criação de galinha caipira e mantidos por sistemas de reuso de água; criação de suínos adaptado com biodigestores; e criação de ovinos e caprinos complementado com área de suporte forrageiro de sorgo, palma e capins. Os sistemas de produção em conjunto com as tecnologias sociais potencializaram as estratégias de convivência com o semiárido e de resiliência climática.

As atividades desenvolvidas tiveram como foco o fortalecimento e o desenvolvimento das capacidades produtivas de 17.763 famílias beneficiárias, que permitiram um incremento de 23% no volume da produção primária nas unidades familiares, proporcionando 34% de aumento nas vendas.

Agregado aos investimentos, os resultados positivos são reflexo do modelo de Assessoria Técnica Contínua adotada, com ação contínua por quatro anos em cada comunidade, orientando as famílias quanto à transição agroecológica e convivência com o semiárido.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

A Extensão Rural é um serviço de educação não formal, que objetiva dinamizar as economias locais, contribuindo para o aumento da produção e renda dos agricultores, bem como contribuir para a segurança alimentar e o aumento de alimentos seguros.

O Sistema SDA tem na Ematerce a instituição responsável por este serviço, entretanto, outras instituições parceiras da sociedade, devidamente credenciadas pelo Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (CRDS,) atuam junto aos diversos programas e ações desenvolvidas pelas demais instâncias do sistema.

Durante o período analisado foram atendidos, com repetição, 978.146 agricultores, sendo que destes 314.971 foram assistidos de forma intensiva (atendidos ano a ano sem repetição), reestruturando e modernizando seus sistemas produtivos e os demais assistidos ou orientados de forma intermitente, em diversas ações e programas de apoio direcionados ao meio rural.

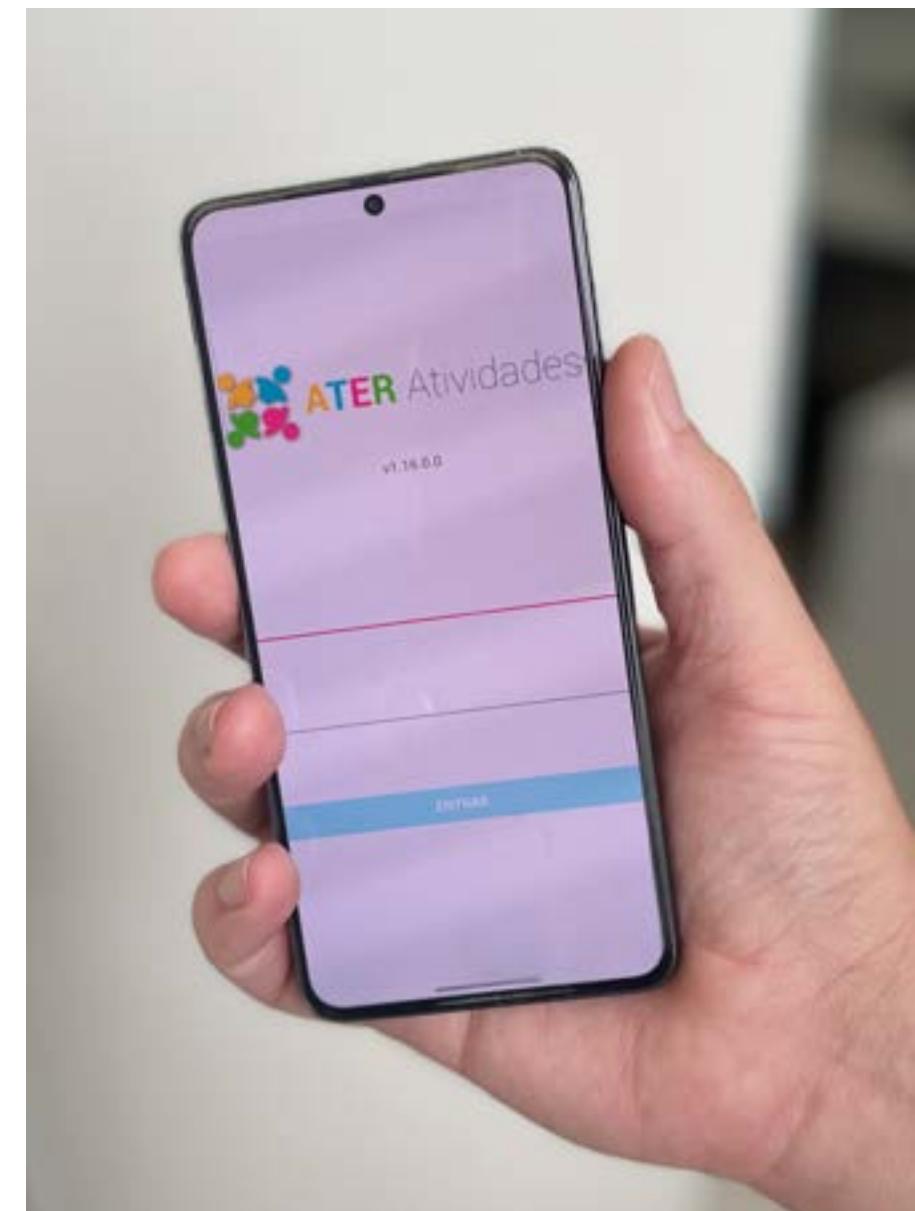
O Projeto Paulo Freire assistiu a 23.766 famílias com assessoria técnica de base agroecológica com práticas

ancoradas na convivência com o semiárido, priorizando o trabalho de mulheres e jovens.

Sete entidades do terceiro setor implementaram a Assistência Técnica Contínua realizando 108 mil visitas. No final do Projeto, 64% das famílias assistidas relataram que tiveram aumento na sua produção.

O PPF desenvolveu um sistema de planejamento, monitoramento e gestão das ações de ATC e cadastramento das famílias e comunidades beneficiárias (incluindo o georreferenciamento e fotografias das famílias). O Sistema ainda conta com dois aplicativos para tablet e smartphone (Ater Cadastro e Ater Atividades) utilizados em campo pelas equipes de ATC que ao coletarem a informação, o dado é transmitido ao Sistema automaticamente.

As ações de ATER estão detalhadas nos capítulos específicos (apoio às cadeias produtivas da agricultura, pecuária, pesca e aquicultura, povos e comunidades tradicionais).



APOIO À COMERCIALIZAÇÃO

REALIZAÇÃO DE FEIRAS MUNICIPAIS DA REFORMA AGRÁRIA E AGRICULTURA FAMILIAR

De 2019 a 2022 foram realizadas 53 feiras da agricultura familiar por meio de parcerias com instituições da sociedade representativas das organizações do campo.

Por sua vez, as 533 organizações comunitárias participantes do Projeto Paulo Freire realizaram 294 feiras com produtos originados nos quintais produtivos e roçados.

Frente a Pandemia de Covid-19, 52% das organizações dos beneficiários encontraram novas formas de comercialização, em especial via internet e redes sociais, pelo aplicativo Whatsapp, o mais utilizado (48%), seguido pelo Facebook (22%). As vendas online e feiras virtuais, tendem a continuar após o final do PPF.

SISTEMA ESTADUAL DE CADASTRO DA AGRICULTURA FAMILIAR – SECAF

Foi desenvolvido e colocado em operação o Sistema Estadual de Cadastro da Agricultura Familiar (SECAF) como ferramenta de apoio à comercialização de alimentos por meio do PAA-CE-CI, à certificação orgânica dos produtos da agricultura familiar e à qualificação da gestão participativa de associações e cooperativas da agricultura familiar.

O Secaf foi desenvolvido a partir de 2019 e integrado ao Licitaweb a partir de julho de 2022. A partir desta data foram comercializadas, via chamadas públicas, 956,5 Toneladas de alimentos para o Estado do Ceará, totalizando um valor de R\$10.659.220,00.

PORTAL DA AGRICULTURA FAMILIAR

Integrado ao Secaf, a SDA desenvolveu uma ferramenta digital denominada “Portal da Agricultura Familiar”, espaço de interação entre oferta e demanda e entre produtor e comprador. Por meio desta ferramenta digital, produtores podem apresentar seus produtos aos possíveis compradores.

APOIO À ORGANIZAÇÃO EM COOPERATIVAS

De 2019 a 2022 foram realizados 24 seminários com objetivos de apoiar e orientar a criação de OCSs, com aproximadamente 400 participantes. Neste período, 50 Associações e 60 Cooperativas foram qualificadas. (4.566 agricultores acompanhados no SECAF).

APOIO À CERTIFICAÇÃO ORGÂNICA

De 2015 a 2022 foram realizadas 22 oficinas de capacitação em certificação orgânica por controle social com a participação de 232 produtores gerando a liberação de 189 Declarações de Orgânica por Controle Social. As famílias certificadas tiveram sua renda aumentada em torno de 30% com a venda de produtos certificados no Programa de Aquisição de Alimentos -PAA/ Programa de Alimentos Brasil – PAB e Programa Nacional de Alimentação Escolar.



CADEIAS AGRÍCOLAS

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES E MUDAS – PROGRAMA HORA DE PLANTAR

De 2015 a 2021 foram distribuídas sementes, mudas de cajueiro, de espécies exóticas, de espécies nativas, de frutíferas, manivas de mandioca e raquetes de palma forrageira para 1.029.966 agricultores familiares com recursos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP) no valor de R\$ 121.290.448, em 182 municípios.

PRODUTO	QTD AGR FAMILIAR*	UNIDADE DE MEDIDA	QTD DISTRIBUÍDAS
Feijão Caupi	268.632	kg	1.823.053
Milho Híbrido	795.634	kg	17.988.619
Milho Variedade	306.444	kg	3.291.584
Essências Florestais	2.953	mudas	558.555
Sorgo	308.696	kg	1.986.157
Maniva	3.718	m ³	23.977
Palma	11.203	unidade	43.224.580

*Com repetição
Fonte: SDA/HPNet

O Projeto tem contribuído para a substituição de grãos por sementes e mudas de alta qualidade; incentivo aos beneficiários a adotarem práticas agrícolas de convivência com o semiárido e implantação de áreas de reserva alimentar estratégica para os rebanhos bovinos, ovinos e caprinos

A distribuição direta e os estímulos indiretos da utilização de sementes e mudas de alta qualidade, principalmente as sementes de milho híbrido e variedades precoces, mais tolerantes às estiagens e de alta produtividade, recomendadas por instituições de pesquisa, a exemplo da Embrapa, estão contribuindo para que a produção de grãos, cajueiros anões precoces seja menos dependente das precipitações pluviométricas, o que reduz a vulnerabilidade da produção de sequeiro no estado do Ceará.

Destaca-se, ainda, a produção de culturas mais resistentes às intempéries climáticas, como é o caso de palmas forrageiras e de sorgo de alta produtividade, tanto de grãos como de massa verde para alimentação animal.

Estudos do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece) apontam que o rendimento médio mensal da população rural vem aumentando ano a ano, indiferentemente das precipitações pluviométricas. Intui-se que o Projeto Hora de Plantar (PHP), associado às práticas conservacionistas de convivência com o semiárido, vem dando a sua contribuição, direta ou indiretamente, com incrementos significativos no desenvolvimento econômico do Estado.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SEMENTES DA SDA

O Projeto Hora de Plantar conta com a parceria do laboratório de sementes de produção para análise das sementes distribuídas aos agricultores, com garantia de alta qualidade, quer seja do poder germinativo, como no vigor, infestação de insetos e umidade das sementes. O laboratório analisou todas as sementes adquiridas pelo PHP e mais algumas sementes da Embrapa.

De 2015 a outubro de 2022 foram analisadas todas as sementes adquiridas pelo PHP, obedecendo as regras para análises de sementes, publicadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. As análises permitem indicar quais os lotes devem ser adquiridos, dentro dos padrões de qualidade fisiológica exigidas pela Legislação Brasileira de Sementes.

A garantia da aquisição de sementes com alto poder germinativo, alto vigor e/ou infestação de insetos dentro dos padrões estabelecidos, vem permitindo um aumento de produtividade das culturas, contribuindo significativamente com aumento de geração e renda dos agricultores familiares.

CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL, DE ACORDO OS PADRÕES DE QUALIDADE E IDENTIDADE ESTABELECIDOS PELO MAPA E ANÁLISES DE SEMENTES.

Entre 2015 e 2022 foram classificadas 314.495,36 toneladas de produtos vegetais de origem nacional, o que representou uma arrecadação de R\$412.458,97. De 2015 a 2019 (quando encerrou o contrato com o MAPA), foram classificadas 5.830.193,67 toneladas de produtos vegetais importados, com arrecadação de R\$4.437.313,15.

Essa atividade assegura garantia da qualidade dos produtos de origem vegetal comercializados, bem como, os destinados à compra e venda do poder público.

“Em anos de baixas pluviosidades, conseqüentemente, de estiagens e veranicos, a cultura é atacada severamente pela lagarta-do-cartucho, que reduz a produção em até 34%, apenas com danos nas folhas jovens e quando a estiagem ocorre no final do ciclo as lagartas danificam as espigas, destruindo as palhas e os grãos”.

A BIOFÁBRICA DE BACILLUS THURINGIENSIS.

O controle de insetos é realizado, em sua maioria, por produtos químicos que quase sempre causam danos ao ambiente, animais e seres humanos. O controle biológico tem mostrado ser eficiente, principalmente devido a sua alta especificidade e baixo efeito residual no ambiente.

A biofábrica vem produzindo um bioinseticida à base de uma bactéria, denominada Bacillus thuringiensis. Este produto é um inseticida ecologicamente correto, não afeta animais, polinizadores ou outros insetos benéficos, possui baixo custo (comparado aos inseticidas químicos), elimina lagartas jovens de até 4 dias, podendo ser usado na agricultura orgânica. O Bt é uma bactéria Gram-positiva esporulante, produtora de cristais proteicos com atividade inseticida.

- **9.139 agricultores atendidos com 18.279 doses distribuídas.**

PROJETO DE MODERNIZAÇÃO E FORTALECIMENTO DO SETOR DA MANDIOCULTURA DO CEARÁ

De 2014 a 2022 foi executado o Projeto de Modernização e Fortalecimento do Setor da Mandiocultura do Ceará, com a distribuição de três Casas de Farinha Móveis em 2019, no valor de R\$225.000,00, beneficiando os produtores da agricultura familiar nos municípios de Itapipoca, Quixeramobim e Araripe, ficando essas unidades sob a coordenação das prefeituras.

De 2014 a 2022 foram distribuídos, através do PHP, 40.244m³ de manivas, sementes geneticamente comprovada e registradas no MAPA, beneficiando **7.114 produtores em 8.049 hectares de área plantada.**

A Ematerce acompanhou, por meio de assistência técnica, agricultores de **90 municípios** situados no Litoral Cearense, Chapada do Araripe e Baixo Jaguaribe, apoiando ainda com capacitação em boas práticas na produção de farinha de mandioca. No período, **39.118 agricultores familiares foram atendidos em uma área de produção de 48.348 hectares.** Outros 9.276 agricultores familiares foram atendidos com ATER em **979 agroindústrias de mandioca.**

Neste mesmo período, com apoio do Instituto Agropolos, foram realizadas cursos e oficinas sobre Sistema de Produção da Cultura da Mandioca e de Boas Práticas de Fabricação de Farinha, capacitando 728 agricultores familiares em novas tecnologias de produção e beneficiamento de farinha e fécula bem como o acompanhamento e monitoramento de 108 agroindústrias (Casa de Farinha) modernizadas de beneficiamento de mandioca, na produção de farinha e fécula nas associações comunitárias da agricultura familiar.

Introdução de novas variedades de mandioca mais produtivas e com características agroindustriais.

PROJETO DE EXPANSÃO E RECUPERAÇÃO DE CAJUCULTURA DO CEARÁ

No período de 2015 a 2022 vem sendo executado o Projeto de Expansão e Recuperação de Cajucultura, sendo distribuídas 3.478.621 mudas de cajueiro anão, representando uma área expansão de 17.058 hectares beneficiando 16.836 produtores (com repetição);

No período de 2014 a 2017 foram substituídas a copa de 514.231 plantas improdutivas, representado uma área de 12.856 hectares em benefício de 1.492 produtores (com repetição);

Desde 2015 a atividade cajucultura atendeu a 36.929 agricultores familiares o que correspondeu a 100.775 hectares, sendo Caju Gigante: 22.120 agricultores familiares em 59.140 hectares e Caju Anão: 14.809 agricultores familiares em 41.635 hectares, desenvolvendo as atividades de prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.

Durante este período foram realizados 12 cursos beneficiando 240 produtores e técnicos, 20 viagens de intercâmbio técnico, 10 lives para técnicos e produtores, visitas, reuniões e palestras técnicas.

A difusão massiva das tecnologias difundidas no estado Ceará, para o plantio do cajueiro anão e renovação de copas, com abrangência de aproximadamente 154 municípios, tem provocado o aumento da produção e produtividade de castanha, saindo de 240kg/ha para aproximadamente 800kg/ha.

Isso contribui para o aumento da quantidade de pequenas agroindústrias do estado para o aproveitamento integral da cadeia do caju, proporcionando aumento na geração de emprego e ocupação dos produtores da agricultura familiar.

APOIO À BANANICULTURA

No período, a atividade bananicultura, atendeu a 7.453 agricultores familiares totalizando uma área de 13.447 hectares, sendo 4.210 agricultores familiares em sistemas sequeiros, 3.042 em sistemas irrigados e 201 produções destinadas à indústria correspondendo por meio de atividades de prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.

Foram realizados cinco cursos beneficiando 60 produtores e técnicos, 10 viagens de intercâmbio técnico, três lives para técnicos e produtores, visitas, reuniões e palestras técnicas.

A prática da irrigação, com destaque para a localizada, tem contribuído para uma melhoria nas produtividades e na qualidade do produto final, incentivando o produtor a adotar outras tecnologias como: adubação química/orgânica, monitoramento de pragas e doenças e desbaste.

MODERNIZAÇÃO E FORTALECIMENTO DA OLERICULTURA

Introdução de sementes e mudas melhoradas, controle fitossanitário, manejo integrado de pragas, redução do uso de agrotóxicos e suporte à comercialização são temas utilizados para fortalecer a olericultura no Ceará.

Os produtores de olerícolas assistidos pela Ematerce estão concentrados nas regiões da Ibiapaba e Maciço de Baturité e as culturas assistidas são: abobora, abobrinha, batata doce, beterraba, cenoura, chuchu, couve-flor, folhosas, maxixe, melancia, pepino, pimentão, repolho e tomate.

De 2015 a 2022 foram produzidas 108.764.259 kg de olerícolas numa área de 4.144 hectares. Em média, foram **assistidas 1.016 famílias/ano** recebendo atendimento e orientações técnicas.

APOIO À PRODUÇÃO, PROCESSAMENTO E COMERCIALIZAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA DAS OLEAGINOSAS.

8.434 agricultores familiares, atuando em área de 13.857 hectares foram apoiados no desenvolvimento das culturas de algodão, amendoim, gergelim e mamona.

Neste período ocorreu o Programa Biodiesel do Ceará com o incentivo à produção da mamona para venda à PBIO, sendo também incentivado o retorno à cultura do algodão, cuja coordenação ficou a cargo da Secretaria do Desenvolvimento Econômico (SEDET), cabendo ao sistema SDA a prestação de ATER junto aos agricultores que aderiram ao programa. Para isso, foram realizados sete cursos para 146 técnicos e 26 cursos para 221 agricultores familiares, com ênfase às culturas da mamona e algodão.

No apoio ao cultivo do milho, em cooperação técnica com o Programa Prospera, foram instaladas seis unidades demonstrativas com cultivares de alto poder genético e usando alta tecnologia com o manejo da cultura. Convém salientar que chegou-se a produzir 192 sacos de milho (11.520 kg) por hectare na unidade demonstrativa desse programa no município de Porteiras, enquanto a produtividade média do Estado fica na casa de 20 (1.200 kg) sacos por hectare.



MODERNIZAÇÃO DA FRUTICULTURA

A prestação de ATER foi concentrada nas regiões da Ibiapaba, Maciço de Baturité, Baixo Jaguaribe e região do Cariri. De 2015 a 2022 foram assistidas as culturas de abacaxi; banana convencional, para mesa e para indústria; coco e coco verde; caju; acerola; goiaba; mamão; manga; maracujá; uva; limão; laranja; tangerina e abacate.

Em média, foram **assistidas 4.916 famílias/ano** durante o período de 2015 a 2022 recebendo atendimento e orientações técnicas. Nesse período, foi assistida uma área de 103.283 hectares.

ACOMPANHAMENTO DOS PERÍMETROS IRRIGADOS DO COMPLEXO CASTANHÃO

O Projeto Aproveitamento Hidroagrícola do Complexo Castanhão contempla o acompanhamento de três perímetros irrigados: Alagamar, Curupati e Mandacaru.

O perímetro do **Alagamar** atende 104 produtores, voltados para a Fruticultura, situado no município de Jaguaretama, projeto que atualmente está com a captação de água sendo feita direto do Rio Jaguaribe, em função das baixas cotas do Açude Castanhão. No Projeto Alagamar, das 104 famílias, 82 tiveram acessos a política pública para aquisição da terra PNCF, onde contou com recursos para o desenvolvimento de atividades produtivas, sendo implantada a cultura da goiaba no total de 82 hectares, atualmente 30% estão desenvolvendo a atividade, gerando uma renda por famílias de 1.2 salários. Neste perímetro tem se destacado também a atividade de bovinocultura leiteira, hoje com produção de 5.500 litros dia.

O perímetro do **Curupati** atende 69 produtores, voltados também para fruticultura, este projeto ainda tem um cadastro de 82 famílias à espera da materialização

dos lotes para regularização fundiária e sua utilização. Tiveram acessos crédito rural com financiamento junto ao BNB na linha de crédito PRONAF mais alimentos e recursos do FECOP. Com culturas implantadas da goiaba, mamão, coco, banana, acerola o projeto tem gerado ocupação e renda às famílias com renda de até 3,2 salários.

O Perímetro do **Mandacaru** contempla 130 famílias, dos quais 120 entraram no programa do Crédito Fundiário. Este perímetro está voltado para a produção de leite em pastejo rotacionado. No Mandacaru também existem 40 famílias à espera de uma 2ª etapa para materialização dos lotes e consequente exploração. Estes dois últimos projetos estão situados no município de Jaguaribara.

No Projeto Mandacaru tiveram acessos políticas públicas, para aquisição da terra pelo PNCF, 120 famílias, das quais, 84 fizeram projetos de crédito rural na linha

de financiamento PRONAF A no valor de R\$31.500 para a aquisição de matrizes leiteiras. Em 2022, o projeto alcançou uma produção de 9.800 litros de leite/dia, gerando renda mensal de 3,2 salários mínimos e atendendo em torno de 10 queijarias no município de Jaguaribara e venda do excedente para indústria de laticínio.

O Perímetro do Mandacaru está se estruturando para a criação de um Distrito de Irrigação para realizar sua gestão.

APOIO À MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA

Foram realizados 18 convênios com prefeituras para o pagamento de 7.614 horas-trator para preparo do solo. Também vêm sendo cedidos tratores para as prefeituras e associações comunitárias com a finalidade de apoiar à mecanização nas atividades de desenvolvimento agrícola.



CADEIAS PECUÁRIAS

FORTALECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DA APICULTURA NO ESTADO DO CEARÁ

Atendeu a 440 famílias nas Regiões Centro Sul, Sertão Central, Maciço de Baturité, Sertões de Crateús e Ibiapaba desenvolvendo atividade de acompanhamento técnico, capacitações e materiais de produção apícola (colmeias e indumentárias). Em Parambu, atendeu 90 famílias com a cessão de materiais e equipamentos apícolas (colmeias e indumentárias).

As ações de Assistência Técnica deram-se com orientações voltadas para a melhoria da produtividade por colmeia e qualidade do mel, certificação de unidades produtoras (casa de mel). Foram também desenvolvidos projetos em parceria com as famílias beneficiadas, entidades responsáveis e secretarias municipais, voltados para práticas de instalação de apiários, povoamento de colmeias, divisão e/ou multiplicação de enxames, substituição de abelha rainhas, substituição de cera alveolada e alimentação de enxames fracos.

9.473 apicultores com 238.462 colmeias povoadas com produção de 3.020.024,6 kg de mel de abelha 1.107 agricultores(as) familiares em 129 agroindústrias de mel.

DESENVOLVIMENTO DA CAPRINOCULTURA LEITEIRA

450 famílias nas Regiões do Cariri Oeste, Inhamuns e Crateús foram beneficiadas atividades de acompanhamento técnico, capacitações, cessão de tanques de resfriamento de leite (1.000 litros) e semoventes (matrizes e reprodutores da espécie caprina). Ações semelhantes foram desenvolvidas junto a 90 famílias nos municípios de Banabuiú, Jaguaritama e Piquet Carneiro.

FORTALECIMENTO DA ROTAS DE INTEGRAÇÃO DO LEITE

Distribuição de tanques de resfriamento de leite (1.000 e 2.000 litros) e ensiladeiras para os grupos de produtores organizados em associações e cooperativas produtores de leite, nas Regiões do Vale do Jaguaribe, Sertão de Canindé e Sertão Central, beneficiando **270 famílias**.

DESENVOLVIMENTO DA CAPRINOCULTURA LEITEIRA

810 famílias em assentamentos federais e estaduais nas Regiões Grande Fortaleza, Maciço de Baturité, Litoral Leste, Litoral Norte, Sertão de Canindé, Sertão de Crateús, Cariri, Sertão Central e Centro Sul, atendidas com atividades de apicultura, caprinocultura de leite, avicultura tipo caipira, fruticultura, forragicultura e quintais produtivos.



CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO PAULO FREIRE

Na ovinocaprinocultura reduziu-se a mortalidade animal a partir do melhor controle sanitário, implantação de área de suporte forrageiro para auxiliar na alimentação do rebanho no período de estiagem, aquisição de reprodutores e matrizes de alta qualidade para o melhoramento do rebanho, aquisição de equipamentos como forrageiras, alicate de castração e pistola de vacinação e orientação para o controle de monta e de descarte. A implantação de um abrigo para os animais auxiliou no manejo e na proteção contra os ataques de predadores.

Na avicultura houve a aquisição de pintos de um dia para o aumento do rebanho, implantação de abrigo para proteção contra predadores e área de pastejo para completo alimentar, além de orientação para o controle sanitário e aquisição de equipamentos como forrageiras e chocadeiras. A produção de ovos decresceu em virtude de o foco inicial ser voltado à produção de carne.

Na suinocultura o PPF implementou abrigos adequados para os animais, possibilitando o descarte de fezes através de fossas sépticas ou biodigestores, além de orientação quanto ao manejo sanitário e alimentar ideal para os animais.

Na apicultura foram adquiridas colmeias para ampliação dos apiários, plantio de espécies melíferas para enriquecimento do pasto apícola, aquisição de equipamentos para o manejo apícola, entre outros materiais de apoio à produção. Foram construídas e equipadas duas casas de mel para melhorar as condições de extração do mel, além de capacitações para fortalecer os grupos para a comercialização.

AÇÕES DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA NAS CADEIAS PECUÁRIAS

Os produtores foram assistidos no fomento à adoção de tecnologias agropecuárias e gerenciais, no desenvolvimento das cadeias produtivas de cada atividade agropecuária, aumento da geração de ocupação e renda e a segurança alimentar das famílias beneficiadas.

Destacou-se a orientação para a convivência com o semiárido através de práticas como reservas estratégicas, destacando-se: palma forrageira, silagem, fenação entre outras, assistindo a:

- 65.868 produtores de bovino de leite com um rebanho de 1.225.661 cabeças, foram produzidos 293.551.861 kg de leite;
- 22.965 caprinocultores com 488.160 cabeças, foram vendidos 102.702 caprinos, produzidos 240.501 litros de leite;
- 12.840 produtores em sorgo forrageiro de sequeiro com 15.118 hectares e produção de 1.405.405.798 toneladas;
- 45.653 ovinocultores com 964.588 cabeças, foram vendidos 192.855 cabeças.

- 39.960 suinocultores com 382.153 cabeças e vendidos 178.273 cabeças;
- 106.825 agricultores familiares com um plantel de 3.752.976 cabeças, sendo comercializado/consumido 1.086.216 de corte e 87.656.258 de ovos;
- 16.791 produtores em capineira de sequeiro com 18.782 hectares e produção de 585.053 toneladas de capim;
- 18.832 produtores em pastagem cultivada de sequeiro com 73.672 ha;
- 3.337 produtores em pastagem nativa raleada com 4.789 ha;
- 7.253 produtores em palma forrageira de sequeiro com 37.985 ha e produção de 805.508 toneladas;
- 1.584 produtores em fenação com produção de 96.952 toneladas;
- 7.110 produtores em ensilagem com produção de 604.835 toneladas;
- 1.535 produtores em capineira irrigada com 1.527 ha e produção de 50.341 toneladas de capim elefante;
- 336 produtores em pastagem cultivada irrigada com 347 hectares e produção de 6.021 toneladas de capim;

- 268 produtores em palma forrageira irrigada com 51 ha e produção de 22.129 toneladas;
- 598 produtores em sorgo irrigado com 735 hectares e produção de 16.958.25 toneladas;
- Realizados 18 cursos/treinamentos sobre manejo de ovinos e caprinos envolvendo 25 municípios com 415 participantes;
- Elaborados 840 fomentos de pecuária do INCRA nas atividades de ovinocultura e caprinocultura, bovinocultura, suinocultura, apicultura e avicultura;
- Realizados oito cursos de capacitação de Avicultura Caipira, com carga horária de 20hs/aula/cada, beneficiando 166 produtores familiares em oito municípios do estado. Foram elaborados 32 laudos no âmbito econômico, social e ambiental de jovens com manifestação de interesse do Projeto São José IV. No período foi estimulada a criação de galinha caipira resgatando uma cultura tradicional gerando emprego e renda principalmente entre mulheres e jovens com produção de alimentos saudáveis.





FORTALECIMENTO DA PESCA ARTESANAL

Entre os anos de 2015 e 2021 foram beneficiadas 651 famílias de pescadores artesanais com planos de investimentos em 13 comunidades pesqueiras.

651 famílias foram beneficiadas com canoa, motor, freezer (armazenamento de pesca), balança de até 100 kg e kit pesca.

A importância das ações de assessoria técnica continua para o desenvolvimento rural sustentável das comunidades, com promoção do fomento, possibilita uma autonomia das famílias.

É atribuição do Sistema SDA promover o fortalecimento e a modernização da pesca artesanal e da aquicultura familiar.



PROJETO MARÉ CHEIA

Atendeu **340 pessoas, em 14 comunidades**, distribuídas nas regiões do Litoral Leste nos municípios de Fortim e Aracati; Litoral Norte nos municípios de Acaraú e Camocim; Litoral Oeste/Vale do Curu no município de Amontada; Grande Fortaleza no município de Aquiraz; sertões de Crateús, nos municípios de Parambu, Arneiroz, Novo Oriente e Tauá, com a implantação de projetos produtivos.

O projeto visou o desenvolvimento de atividades produtivas em Comunidades Tradicionais de Pescadores Artesanais do Estado do Ceará e o fortalecimento de suas associações e do movimento que as representa

Foram desenvolvidos projetos produtivos coletivos no valor de R\$40.000 cada em 17 comunidades de pescadores e pescadoras artesanais.

PROGRAMA SAÚDE NAS FAZENDAS DE CAMARÃO

O Projeto de Apoio à Continuidade do Programa de Saúde nas Fazendas de Camarão (PSF - Camarão) foi executado de 2019 a 2021 para auxiliar no Gerenciamento da Saúde do Camarão criado pela Carcinicultura Familiar na Região Leste e no Semiárido do Estado do Ceará.

Na região leste no município de Beberibe foi instalada uma base (laboratório) com materiais e equipamentos de análise, sendo disponibilizado técnicos da SDA para a realização das análises. Tendo como parceiros a Prefeitura de Beberibe e a Associação Comunitária dos Produtores de Parajuru (ACPP), o projeto atendeu a 70 carcinicultores familiares com o desenvolvimento da atividade de monitoramento da saúde do camarão, realizando análises para a identificação de enfermidades e sendo dada ao produtor toda a assistência necessária para o manejo adequado, com objetivo de diminuir ou eliminar o patógeno. Foram realizadas 2.138 análises durante este período.

No município de Icapuí foi instalada uma outra base (laboratório) com materiais e equipamentos de análise, sendo disponibilizado técnicos da SDA para a realização das análises e a parceria da Cooperativa de Pesca, Agricultura e Aquicultura Marinha de Icapuí (COOPAMI), sendo assistido 20 produtores com o monitoramento da saúde do camarão e realizadas 612 análises.

- **2.750 análises – 90 produtores atendidos.**

PROJETO DE APOIO À REVITALIZAÇÃO DA PISCICULTURA NO AÇUDE CASTANHÃO

Executado nos anos de 2021 a 2022 foi executado na região do Vale do Jaguaribe no município de Jaguaribara. Foram entregues 440.985 quilos de ração para peixe (Tilápia) e 632 milheiros de alevinos de tilápia a **157 piscicultores** regularizados do açude Castanhão que sofreram com as mortandades de peixe nos seus cultivos. Foi obtida uma produção de 450 toneladas de peixe e beneficiadas 785 pessoas.

PROJETO FORTPESCA (FORTELECIMENTO, RENDA E TRABALHO DA PESCA ARTESANAL)

Em 2021 foi elaborado o projeto FORTPESCA, que atenderá 100 Entidades ligadas aos pescadores artesanais de todas as regiões do Estado, com materiais e equipamentos destinados a exploração e comercialização do pescado. Em 2022 foram cadastradas **65 entidades**.



PROJETO PEIXAMENTO (REPOVOAMENTO DOS RESERVATÓRIOS PÚBLICOS NO ESTADO DO CEARÁ)

De 2019 a 2022 foi executado projeto peixamento, que atendeu a **180.000 pessoas** em todas as 14 regiões do Estado, melhorando o desenvolvimento da pesca artesanal extrativista, contribuindo para o aumento da produção pesqueira nos reservatórios públicos e de áreas de assentamento.

60.000 famílias/ano passaram a ter acesso ao pescado produzido nos açudes e capturados por cerca de 12.000 pescadores artesanais de todo Ceará.

PROJETO DE APOIO A PESCA ARTESANAL DO ESTADO DO CEARÁ – ESTRUTURAÇÃO DAS COLÔNIAS DE PESCADORES ARTESANAIS

O Projeto, originalmente executado pela extinta SE-APA, atendeu a 42 colônias de pescadores artesanais do Estado, representando **4.455 pescadores**.

A assistência técnica aos pescadores artesanais, piscicultura intensiva e tanques, visando contribuir com o aumento da geração de ocupação e renda, deu-se por meio de capacitações dos piscicultores e aquícultores.

- Na piscicultura intensiva foram atendidos 1.681 produtores, com espelho d'água de 1.081 hectares e 68.066 m³ de gaiolas e uma produção de 3.146.628 kg;
- Na pesca artesanal foram atendidos 856 produtores, com produção de 806.190 kg;
- Na piscicultura tanques foram atendidos 232 produtores, com espelho d'água de 102 hectares e 68.066 m³ de gaiolas e uma produção de 557.096 kg;
- Na Aquicultura (carcinicultura semi-intensiva) foram atendidos 133 produtores, com espelho d'água de 142 ha e uma produção de 318.484 kg;

A woman wearing a straw hat is looking down at a rose plant she is holding. The background shows a field of similar plants under a clear sky. The text 'FORTALECIMENTO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL E DO COOPERATIVISMO' is overlaid in large white letters on the right side of the image.

FORTALECIMENTO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL E DO COOPERATIVISMO

O apoio às organizações sociais dá-se por várias frentes. Tanto a Ematerce, quanto às coordenadorias de desenvolvimento territorial e a de apoio aos assentados e povos tradicionais, bem como às unidades de gestão de projetos Paulo Freire e São José, desenvolvem ações voltadas para o fortalecimento dessas organizações.

As ações de apoio dão-se na formação, capacitação, acompanhamento e monitoramento de cooperativas, associações e redes.

Apoiar a organização social e produtiva fomentando o cooperativismo.

Entre 2019 e 2022, **60 cooperativas, 50 associações e 61 redes** foram apoiadas. Nesse período, foram realizados 178 eventos, entre cursos, seminários e oficinas de capacitações com as temáticas: cooperativismo; políticas públicas de comercialização; orientações técnicas para constituições de OCS's para certificação; operacionalização de sistemas (SISPAA/SDA, SE-CAF/PORTAL) entre outras temáticas que contaram com a participação de aproximadamente 2.600 agricultores familiares.

Parceria com as entidades representativas do cooperativismo Unicafe, Unisol, Acace/CCA, que foram a Unicapas-CE e com a OCB-CE foram firmadas, assim como com ONGs atuantes nas referidas áreas.

Através da parceria entre Ematerce e a Organização das Cooperativas do Brasil/CE foram assistidas 10 cooperativas agropecuárias, no que refere-se aos seguintes aspectos: organização do quadro social, regularidade documental e ATER aos cooperados.

Foram realizadas 18 capacitações sobre cooperativismo, nos 18 Núcleo de Irradiação Tecnológica (NITs),

implantados pela Ematerce, núcleos estes, área de intensa concentração das atividades de extensão rural, no intuito de maximizar a sinergia das diversas políticas públicas implantadas nos mesmos.

Através da parceria Ematerce x Anater foram assistidas 22 cooperativas e duas associações da agricultura familiar, no que refere-se aos aspectos da **governança organizacional**, gestão de pessoas, de processos produtivos, socioambiental, de finanças e comercial, promovendo também a inserção nos mercados, institucional e comum.

10 cooperativas fortalecidas nos aspectos de organização do quadro social e com os seus 1.270 (mil duzentos e setenta) cooperados assistidos nos seus **processos produtivos**, de acordo com os principais produtos comercializados pelas respectivas cooperativas.

18 cursos realizados, em três módulos cada um, capacitando 360 agricultores e agricultoras familiares em **cooperativismo**, que a partir desses, foram constituídas três novas cooperativas, sendo uma em São Benedito e duas em Sobral.

22 cooperativas e duas associações assistidas sistematicamente nas **áreas de gestão**, com 2.312 (dois mil, trezentos e doze) agricultores familiares associados; foram realizados 24 (vinte e quatro) diagnósticos iniciais, um empreendimento selecionado como de referência, quatro excursões e quatro oficinas com potenciais compradores, incrementada a inclusão de 20 (vinte) empreendimentos nos mercados convencional e/ou institucional, através das oficinas, chamadas públicas, entre outros recursos.

Realizado um trabalho de intercooperação entre as cooperativas atendidas pela ATER Mais Gestão e a Fundação Banco do Brasil na **aquisição e fornecimento de cestas básicas** a partir dos produtos dos cooperados as famílias vulneráveis, principalmente em função da pandemia do COVID-19.

Em parceria com a associação dos Educadores Populares do Ceará, foi desenvolvido um projeto de formação, com o objetivo de implantar uma proposta social de capacitação e apoio a organização de empreendimentos econômicos da agricultura familiar.

As atividades foram realizadas em 20(vinte) municípios e promoveram a melhoria na organizacional dos 364 agricultores familiares beneficiados com o projeto.

As ações desenvolvidas pelo Projeto Paulo Freire, por sua vez, envolveram 532 associações e uma cooperativa: a Cooperativa de Desenvolvimento da Economia Familiar da Região dos Inhamuns (COODEF). As capacidades das organizações dos beneficiários foram ampliadas por meio da metodologia que envolveu a participação do coletivo, a cooperação e o engajamento das famílias no processo de desenvolvimento comunitário, tornando-se forças motrizes das capacidades endógenas de transformação.

O envolvimento das associações melhorou e criou um ambiente flexível pela interação dos atores buscando o alinhamento dos interesses coletivos. O acompanhamento técnico especializado para a formação das associações, as formações junto aos beneficiários possibilitaram a ampliação de suas capacidades na temática de gestão, e capacidades de buscar e executar outros projetos de investimentos.



CRÉDITO

FEDAF

O Fundo Estadual de Desenvolvimento da Agricultura Familiar (FEDAF) é um fundo de natureza financeira e contábil, de caráter rotativo e permanente, vinculado à Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Estado do Ceará (SDA), que tem o objetivo de prestar assistência financeira à realização de projetos no âmbito da agricultura familiar, mediante concessão de empréstimos e financiamentos.

De 2015 a 2022 foi executado o Projeto de Concessão de Crédito aos Agricultores familiares e às suas organizações, através do FEDAF, beneficiando famílias em todas as regiões do Estado, desenvolvendo as atividades produtivas diversas: apicultura, piscicultura, fruticultura irrigada, geração de energia renováveis, agroindústria familiar dentre outras.

- **2.436 famílias acessaram crédito subvencionado, para o desenvolvimento de suas atividades produtivas;**
- **2.094 Projetos foram financiados;**
- **R\$22.754.407,53 foram investidos no período.**

O projeto foi desenvolvido em parceria com EMATERCE, Instituto Agropolos do Ceará (IAC), BNB, Entidades de ATER privadas credenciadas no CEDR e Entidades representativas da Agricultura Familiar.

PROGRAMA NACIONAL DE CRÉDITO FUNDIÁRIO - PNCF

De 2015 a 2022 foram atendidos 878 agricultores familiares (sem repetição), com elaboração de projetos, prestação de contas dos recursos aplicados e assistência técnica e extensão rural.

EMISSÕES DE DAP - DECLARAÇÃO DE APTIDÃO AGRÍCOLA

Voltada para facilitar o acesso ao crédito e a segurança, foram emitidas, no período, 1.234.815 declarações de aptidão agrícola.

CRÉDITO RURAL DO PRONAF - CRP

Foram elaborados 4.767 projetos de custeio no valor total de R\$50.142.989,00 e 6.875 projetos de investimentos com valor total de R\$547.538.608,00.

PROJETOS DE CRÉDITO DE INSTALAÇÃO NOS ASSENTAMENTOS FEDERAIS

De 2018 a 2022, conforme Acorde de Cooperação Técnica N° 152/2018 entre Ematerce e INCRA, foram elaborados Projetos de Crédito de Instalação nos Assentamentos Federais, nas modalidades de: Fomento Mulher, Fomento e Semiárido, atendendo a 3.632 agricultores familiares. Os projetos foram desenvolvidos em parceria com as famílias e organizações comunitárias.

PROJETO FOMENTO MULHER EM PARCERIA COM MST/INCRA:

- 3.554 projetos elaborados – 483 projetos contratados assistindo a 15 imóveis.
- Imóveis assistidos: 128.

PROJETO FOMENTO:

- Elaborados 64 projetos e contratados 24, atendendo a um imóvel.

PROJETO SEMIÁRIDO:

- 14 projetos elaborados e contratados.

DESENVOLVIMENTO DE LINHA DE CRÉDITO PARA COOPERATIVAS JUNTO AO CEARÁ CREDI

Parceria na elaboração de nova linha de crédito para cooperativas junto ao Programa Ceará Credi da Adece. Já foram financiados cinco projetos nesta linha de apoio às cooperativas elaborados e aprovados pelo Comitê do programa totalizando uma liberação de crédito no valor de R\$4.031.550,00.





SEGURO SAFRA

PROGRAMA GARANTIA SAFRA

O principal objetivo do programa é garantir a sobrevivência dos agricultores familiares em casos de perda de safra em regiões específicas. Tais perdas podem ser causadas por motivos variados, como períodos de estiagem ou excesso de chuvas que comprometam a produção.

Para ter direito ao recebimento do recurso, os produtores devem ter a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) ativa, renda familiar mensal de, no máximo, 1,5 (um e meio) salário mínimo e plantar entre 0,6 a 5,0 hectares de feijão, milho, arroz, algodão ou mandioca. Além disso, o benefício só é oferecido quando os municípios participantes registram perdas de produção igual ou superior a 50%.

Até 2021 foram realizados 26.152 laudos e houve adesão de 1.339.618 agricultores (com repetição).

EMISSÕES DE DAP

Total de DAP emitidas: 1.234.815

SEGURO DA AGRICULTURA FAMILIAR – SEAF

O **Proagro Mais** é voltado para beneficiários do **Pronaf** (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), e cobre financiamento de investimento rural. O beneficiário tem direito a enquadrar a **parcela do crédito de investimento rural** e pode apresentar à instituição financeira a declaração que identifica a operação de investimento rural a ser amparada no contrato.

193 laudos de Proagro Mais elaborados.



APOIO AOS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

São considerados Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs) aqueles que se reconhecem como grupos culturalmente diferenciados com formas próprias de organização social; que ocupam, usam territórios e seus recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social e religiosa.

REASSENTAMENTO INDÍGENA

Em 2018 e 2019, foi realizada a transferência das famílias indígenas para a Reserva Anacé, através de parceria firmada com a SDA, **beneficiando a 163 famílias na Região da Grande Fortaleza**, desenvolvendo as atividades de cadastramento das famílias no SIGACOM, deslocamento das famílias de 4 localidades para a Reserva Anacé, apoio financeiro para retomada na nova moradia e implantação de uma horta comunitária.

AÇÕES DE ATER JUNTO AOS ASSENTADOS E POVOS TRADICIONAIS.

A Coordenadoria de Apoio aos Assentamentos, Reassentamentos, Povos e Comunidades Tradicionais desenvolveu ações de ATER por meio de instituições credenciadas pelo Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural (CEDR), atendendo a 3.876 famílias nas nove regiões, localizados nas seguintes do Maciço de Baturité, Litoral Leste, Grande Fortaleza, Litoral Oeste, Vale do Curu, Sertão Central, Sertão de Crateús, Vale do Jaguaribe e Cariri, desenvolvendo as atividades de reunião de sensibilização, cadastro da unidade associativa, cadastro da unidade de produção familiar, visitas técnicas e relatório final das atividades realizadas, com o objetivo de Prestação de Assistência técnica e Capacitação através da contratação de empresas para assessoramento técnico, social e ambiental e para realização de ações empreendedoras, tecnológicas, mercadológicas, socioambientais e culturais aos projetos de assentamentos estaduais.

PROJETO FORTALECER

Executado no ano 2018 para atender aproximadamente 391 pessoas, em 16 comunidades, distribuídas nos municípios de Granjeiro, Várzea Alegre, Acopiara, Cedro, Icó, Jucás, Trairi, Aracati, Ibicuitinga, Boa Viagem, Catunda, Novo Oriente e Tabuleiro do Norte.

Foram desenvolvidos projetos produtivos coletivos no valor de 40.000 reais cada, nas 16 comunidades (Ana Gregório de Freitas, Sítio Altos, Sítio Jati, Sítio Loreto, Joaquim Ferreira de Araújo, Sítio Eusébio, Olho`água, Barreira dos Vianas, Santa Inês, Lagos dos Rogérios, Bom Vergel, Lagoa da Areia, Bananeira, Fazenda Chaparral, Fazenda Milagre e Groelândia). Foram implantados projetos de criação de galinha caipira; apicultura; confecção e caprinocultura.

AÇÕES DE ATER – EMATERCE

Ações de prestação de ATER junto às organizações rurais, populações indígenas, populações negras, às mulheres e aos jovens rurais, desenvolvidas pela Ematerce contribuíram para que fossem assistidos:

- 31 cooperativas, 1.960 associações comunitárias e 5.593 grupos de agricultores;
- 12 grupos de indígenas com 127 indígenas;
- 16 grupos de agricultores familiares negros com 231 integrantes;
- 1.406 mulheres agricultoras familiares;
- 494 jovens rurais.

MAPA DAS COMUNIDADES INDÍGENAS NO CEARÁ

Em parceria com Instituto Agropolos e IDACE, e diálogo com Movimento Indígena do Ceará, contando de legendas e definições, entre outras Terra Indígena, Etnia, Situação da Terra – Demarcada, autoidentificada, demarcada com portaria declaratória expedida pelo ministro da justiça, homologada com decreto editado pela presidência da república e com registro na SPU, identificada e delimitada com portaria expedida pelo presidente da Funai, em estudo pela Funai com grupo de trabalho constituído, reserva indígena. Constam também quadros apresentando situações acima, e atendimento pelos projetos Ybi Jurema, Projeto São José e Projeto Paulo Freire, bem como cartografia do foi apresentado.

COLABORAÇÃO EM GRUPO DE TRABALHO SOBRE LITÍGIO referente as divisas entre Ceará e Piauí representando a SDA;

INVENTÁRIO DOS POVOS DE TERREIROS (Candomblé e Umbanda) do Estado do Ceará e visitas técnicas em 22 (vinte e duas) casas para análise de viabilidade para implantação de projetos produtivos;

MAPEAMENTO DOS RANCHOS CIGANOS, em elaboração.





DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES

O Sistema SDA, por meio de suas coordenadorias, unidades de gerenciamento de projetos e órgãos vinculados tem desenvolvido um conjunto de ações voltadas para que técnicos, gestores, usuários de serviços e a população em geral possa apropriar-se das capacidades necessárias para a utilização, aperfeiçoamento e sustentabilidade dos bens e serviços por ele disponibilizados.

Pelo **PROJETO SÃO JOSÉ**, em sua terceira fase (PSJ III) foram capacitados:

- 15.460 beneficiários nas diversas tipologias de eventos (oficinas, cursos, seminários, intercâmbios).
- Todas as famílias beneficiadas com Sistema de Reuso sobre o manejo e à manutenção do sistema, recebendo acompanhamento dos técnicos de campo do Projeto.
- Realizados cursos e oficinas pertinentes aos projetos produtivos em: agroecologia, boas práticas de fabricação, processos organizativos de comercialização, corte costura e gênero.
- Desenvolvidas formações em empreendedorismo das entidades beneficiadas com realização de 1.168 cursos e 619 oficinas em temas diversos.

Além disso foram realizados 1.168 cursos; 619 oficinas; 75 seminários; 28 missões técnicas; 14 intercâmbios; 5 workshops; 8 caravanas e 11 dias de campo totalizando 1.928 eventos.

- Promovida a qualificação da gestão financeira (oficinas em parceria com a Escola de Gestão Pública – EGP e a Controladoria Geral do Estado – CGE).
- Realizadas 30 oficinas de capacitação para uso do E-Parceria (600 pessoas) e 47 oficinas de capacitação para licitações/aquisições (940 pessoas).

Pela quarta fase Projeto São José (PSJIV) foram realizados 569 eventos (oficinas, intercâmbio, missões, cursos, webinar, seminário) beneficiando 15.639 pessoas. Desse total, 487 foram voltados para os beneficiários do Projeto e 82 para a equipe técnica.

Desenvolvimento de capacidades compreende-se como o processo pelo qual as pessoas, organizações e a sociedade criam, fortalecem, adaptam e mantêm capacidades ao longo do tempo, o que, para o desenvolvimento sustentável, torna-se indispensável.

PROJETO PAULO FREIRE

Desenvolvidas ações de fortalecimento das capacidades individuais e coletivas necessárias para a promoção de um desenvolvimento sustentável para as famílias, comunidades e organizações produtivas na área de atuação do Projeto; e das capacidades das equipes técnicas de entidades parceiras que forneceram serviços de maior qualidade.

- 6.045 jovens capacitados para iniciar e fortalecer iniciativas econômicas
- 10.039 mulheres titulares de planos de investimentos e capacitadas em temáticas diversas e 144 mulheres utilizando as cadernetas agroecológicas
- 732 mulheres e 151 jovens ocupando cargos de liderança nas organizações.

CASA DIGITAL

Capacitação de 5 mil jovens e mulheres em Inclusão Digital e Gestão Compartilhada com objetivo de criação de um espaço inclusão digital no meio rural. 76.800 famílias passaram ter acesso a Inclusão Digital.

PROGRAMA ARCA DAS LETRAS

Instalação de bibliotecas meio rural e capacitação de agentes rurais com objetivo de acesso à leitura no meio rural para crianças, adolescentes e jovens beneficiando 64 mil famílias.

AÇÕES DA EMATERCE

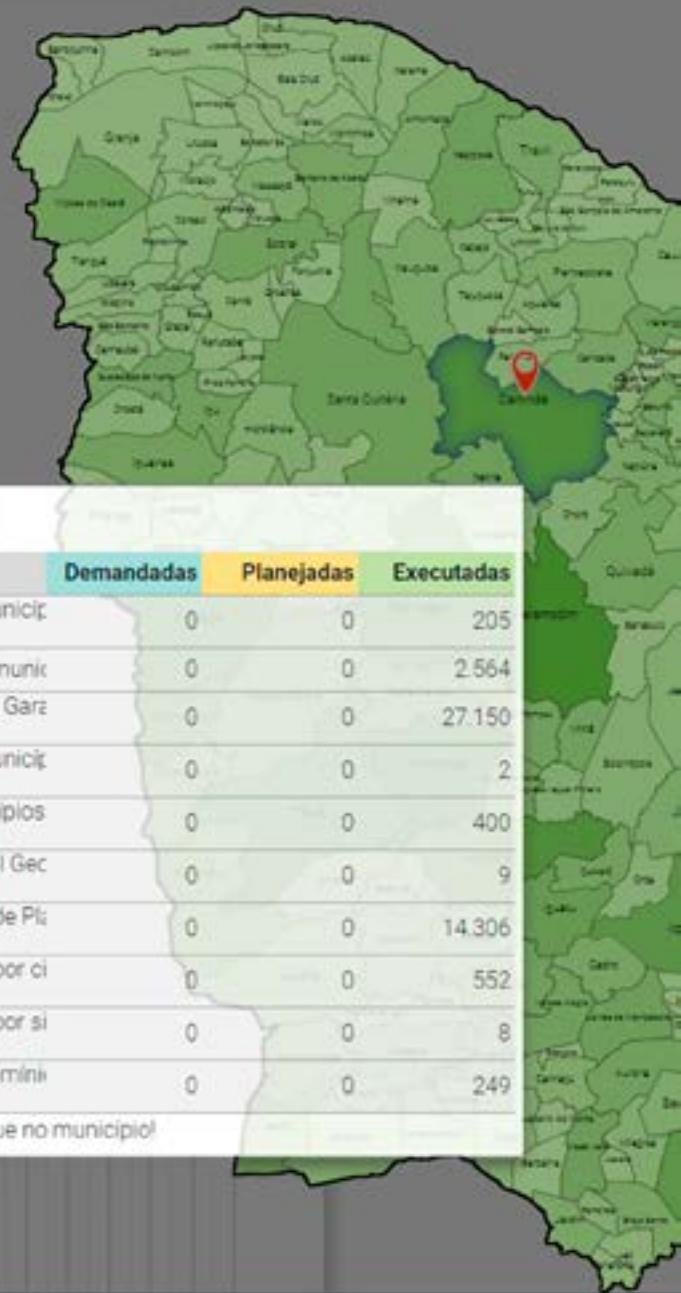
- Realização de Oficinas Pedagógicas de Manejo e Conservação de Solo e Água na Fazenda Normal, em Quixeramobim capacitando 226 Técnicos no Manejo e Conservação de Solo e Água em 5 Oficinas.
- Realização de 686 eventos de Formação, Capacitação e Metodologias Participativas para técnicos e agentes rurais selecionados e contratados beneficiando 1.358 técnicos.
- Realização de eventos de formação, capacitação e metodologias participativas e cadeias produtivas com a participação de 1.612 agricultores familiares.
- 2.345 eventos realizados beneficiando 315 agricultores com a participação de 76 técnicos.

Durante os anos de pandemia a Ematerce teve que se reinventar assim como várias empresas, em fortalecer uma atividade virtual, então o setor passou a apoiar ações de formação online, utilizando a plataforma Zoom, além de reuniões, capacitações, palestras. Foi instalado um chat para conversas entre os produtores e a Ematerce, além dos técnicos também realizarem atendimento pelo WhatsApp, aproximando-se cada vez do público.

2.521.620
TOTAL DE EXECUTADOS

R\$ 1.062.415.414,29
VALOR DE EXECUTADOS

GESTÃO DO CONHECIMENTO



Canindé	Demandadas	Planejadas	Executadas
Número de entidades beneficiadas por município Última atualização: 03/11/2021	0	0	205
Quantidade de pessoas beneficiadas por município Última atualização: 06/08/2021	0	0	2.564
Número de Agricultores Beneficiados pelo Garç Última atualização: 06/08/2021	0	0	27.150
Número de Entidades beneficiadas por município Última atualização: 18/11/2021	0	0	2
Qtde. de Cisternas implantadas por municípios Última atualização: 22/07/2021	0	0	400
Número de Beneficiários com Imóvel Rural Gec Última atualização: 06/03/2020	0	0	9
Número de Beneficiários no Projeto Hora de Pli Última atualização: 22/08/2021	0	0	14.306
Número de quintais produtivos mantidos por ci Última atualização: 25/07/2021	0	0	552
Número de quintais produtivos mantidos por si Última atualização: 25/07/2021	0	0	8
Número de Beneficiários com Título de Domínio Última atualização: 06/03/2020	0	0	249

Nesse esforço conjunto o Projeto São José, em parceria com a FUNCEME, apoiou:

- **Boias oceanográficas** - adquiridos 54 sensores para monitorar a camada BLT (camada entre a superfície do mar e a subsuperfície que funciona como uma barreira de energia) no Oceano Atlântico para informações mais precisas sobre os fenômenos El Nino e La Nina;
- **Estações agrometeorológicas** - Seis estações implantadas com o objetivo de monitorar as condições meteorológicas permitindo quantificar a evapotranspiração de referência utilizada no manejo da irrigação e auxiliar na tomada de decisão, pelo produtor, visando ao manejo sustentável de pragas e doenças das culturas.
- **Planos municipais para a prevenção e convivência com a seca** - os planos fizeram parte de uma ação estratégica do Estado para atuar a nível municipal de forma mais integrada e articulada, com o apoio da FUNCEME e de outros atores e instituições locais, no que compete às ações voltadas para a prevenção e convivência com a seca;
- **Estudo de Solos** de quase 80% do estado do Ceará.

A Gestão do Conhecimento aqui é definida como o processo de criar, compartilhar, usar, gerenciar e publicar o conhecimento do sistema SDA.

SITUAÇÃO DA PRODUÇÃO DE GRÃOS – SITPROD

De 2015 a 2022 foram realizados pela Ematerce 96 monitoramentos da safra agrícola de sequeiro, no relatório intitulado Sitprod. De periodicidade mensal, o relatório informa, em nível de distrito, a previsão, as perdas de safra e os impactos econômicos da agricultura de sequeiro do Estado.

O levantamento serviu de guia para atender aos anseios da maioria dos 297.892 agricultores familiares, beneficiários dos projetos Hora de Plantar, Garantia Safra e Financiamentos Agrícolas, em 182 municípios cearenses.

Este relatório subsidia a Reunião de Estatísticas Agropecuárias (REAGRO), na elaboração do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), bem como o Governo do Estado e o Governo Federal, na definição das políticas de enfrentamento aos impactos da estiagem ou excesso de chuvas.

O levantamento técnico é feito concomitantemente com as ações de Ater a partir de informações e levantamentos distritais junto aos agricultores e referendado em comissões municipais com os parceiros de diversos níveis que atuam no município. Isso melhora a consistência dos dados informados e a credibilidade de que goza o relatório ao longo dos anos.

OBSERVATÓRIO DA AGRICULTURA FAMILIAR

O Observatório Estadual da Agricultura Familiar é uma parceria entre o Governo do Estado do Ceará, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA), e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

O principal objetivo do Observatório é organizar e sistematizar informações, fazer estudos e análises e elaborar propostas de ação em relação às questões da agricultura familiar e ao desenvolvimento, com o intuito de subsidiar, em tempo eficaz, os gestores, conselheiros de políticas públicas locais e demais atores envolvidos, tendo em vista a melhoria constante das condições de vida.

A produção de estudos e análises se baseia nas fontes de dados disponíveis, sobretudo as do MTb, IBGE e DIEESE, bem como registros administrativos do governo local.

SDA EM NÚMEROS

Foi desenvolvida uma plataforma eletrônica capaz de recolher os dados dos diversos sistemas de dados mantidos pelas unidades do Sistema SDA e disponibilizar informações sobre os investimentos feitos em cada município do Estado do Ceará. Em 2022, 19 indicadores já se encontram disponibilizados nessa plataforma ancorada no sítio eletrônico da SDA.

AÇÕES NAS REGIÕES DE PLANEJAMENTO DO ESTADO DO CEARÁ



Legenda

⊙ Sede municipal

Regiões de Planejamento

Cariri
Centro Sul
Grande Fortaleza
Litoral Leste
Litoral Norte
Litoral Oeste / Vale do Curu
Maciço de Baturité
Serra da Ibiapaba
Sertão Central
Sertão de Carindé
Sertão dos Crateús
Sertão dos Inhamuns
Sertão de Sobral
Vale do Jaguaribe

MACRO REGIÃO DO **CARIRI**

29 Municípios componentes: Abaiara, Altaneira, Antonina do Norte, Araripe, Assaré, Aurora, Barbalha, Barro, Brejo Santo, Campos Sales, Caririaçu, Crato, Farias Brito, Granjeiro, Jardim, Jati, Juazeiro do Norte, Lavras da Mangabeira, Mauriti, Milagres, Missão Velha, Nova Olinda, Penaforte, Porteiras, Potengi, Salitre, Santana do Cariri, Tarrafas e Várzea Alegre.

Características geoambientais dominantes:

Domínios naturais da chapada do Araripe, sertões e serras secas.

Área territorial - 17.298,35 km²

População - 1.021.190 habitantes (2018)

44.691 Unidades Familiares de Produção Rural



SEGURANÇA ALIMENTAR

2.577.754 kg de alimentos distribuídos
6.352.602 litros de leite distribuídos

ACESSO À TERRA

4.335 Títulos de Terra entregues
21 Imóveis adquiridos pelo PNCF

ÁGUA PARA PRODUÇÃO

330 Barragens Subterrâneas
1.923 Cisternas de Enxurradas
145 Projetos de Irrigação na Pequena Propriedade - PIMP

SANEAMENTO RURAL

97 Sistemas de Abastecimento de Água
1.090 Cisternas de Placa
30 Chafarizes Comunitários
60 Cisternas Escolares
60 de polietileno
18 Módulos Sanitários (Projeto São José)
40 Sistemas de Reuso de Água

SEGURO SAFRA

195.738 Agricultores beneficiados entre 2015-2022

APOIO ÀS CADEIAS PRODUTIVAS

368 Projetos Produtivos não agrícolas
1 Projetos de Produção agrícola
354 Projetos de Produção Pecuária
2 Agroindústrias de processamento agrícolas
1 Casa de Farinha
4 Casas de mel
3 Abatedouros construídos
1 Unidade de Beneficiamento de Pescado
2.415.000 Alevinos distribuídos
147 Equipamentos de apoio à pesca artesanal distribuídos
7.279.645 Kg de sementes distribuídas
4.431.102 Mudanças distribuídas

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

12.993 produtores assistidos.

CRÉDITO

50 Projetos aprovados pelo Fundo Estadual da Agricultura Familiar - Fedaf totalizando R\$ 1.217.000,00 financiados.

MACRO REGIÃO DO

CENTRO SUL

13 Municípios componentes: Acopiara, Baixo, Cariús, Catarina, Cedro, Icó, Iguatu, Ipaumirim, Jucás, Orós, Quixelô, Saboeiro e Umari.

Características geoambientais dominantes:

Domínios naturais dos sertões, serras secas e planície ribeirinha.

Área territorial - 11.581,50km²

População – 393.397 habitantes (2018)

24.779 Unidades Familiares de Produção Rural



ACESSO À TERRA

4.492 Títulos de Terra entregues
3 Imóveis adquiridos pelo PNCF



ÁGUA PARA PRODUÇÃO

150 Cisternas de Enxurradas
4 Mandallas
149 Projetos de Irrigação na Pequena Propriedade - PIMP



APOIO ÀS CADEIAS PRODUTIVAS

1 Projeto de Produção agrícola
140 Projetos de Produção Pecuária
1 Agroindústria de processamento agrícola
1 Agroindústria leiteira
1 Casa de Farinha
2 Casas de mel
6 Abatedouros construídos
2.690.000 Alevinos distribuídos
1.176 Equipamentos de apoio à pesca artesanal entregues
2.963.635 kg de sementes distribuídas
3.527.784 mudas distribuídas



SANEAMENTO RURAL

53 Sistemas de Abastecimento de Água
4.894 Cisternas de Placa
15 Chafarizes Comunitários
23 Cisternas Escolares
6 Módulos Sanitários (Projeto São José)
27 Sistemas de Reuso de Água



SEGURANÇA ALIMENTAR

583.738 kg de alimentos distribuídos
2.855.417 litros de leite distribuídos



ASSISTÊNCIA TÉCNICA

2.734 produtores assistidos



CRÉDITO

125 Projetos aprovados pelo Fundo Estadual da Agricultura Familiar – Fedaf totalizando R\$ 3.232.245,00 financiados.



SEGURO SAFRA

125.164 Agricultores beneficiados entre 2015-2022

MACRO REGIÃO DA

GRANDE FORTALEZA

19 Municípios componentes: Aquiraz, Caucaia, Cascavel, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajus, Pacatuba, Paracuru, Paraipaba, Pindoretama, São Luís do Curu, São Gonçalo do Amarante e Trairi.

Características geoambientais dominantes:

Domínios naturais da planície litorânea, tabuleiros costeiros, serras úmidas e sertões.

Área territorial - 7.434,91 km²

População – 4.074.730 habitantes (2018)

18.400 Unidades Familiares de Produção Rural



ACESSO À TERRA

3.561 Títulos de Terra entregues
7 Imóveis adquiridos pelo PNCF



ÁGUA PARA PRODUÇÃO

20 Mandallas
18 Projetos de Irrigação na Pequena Propriedade - PIMP



SANEAMENTO RURAL

25 de Abastecimento de Água
3.492 Cisternas de Placa
14 Chafarizes Comunitários
41 Cisternas Escolares
173 Cisternas de polietileno
9 Módulos Sanitários (Projeto São José)
27 Sistemas de Reuso de Água



SEGURANÇA ALIMENTAR

495.349 kg de alimentos distribuídos
13.182.398 litros de leite distribuídos



APOIO ÀS CADEIAS PRODUTIVAS

3 Projetos Produtivos não agrícolas
747 Projetos de Produção Pecuária
8 Agroindústrias de processamento agrícolas
5 Casas de Farinhas
1 Casa de mel
2 Entrepósitos de comercialização
4.093.034 Alevinos distribuídos
2.843 Equipamentos de apoio à pesca artesanal entregues
579.955 Kg de sementes distribuídas
879.887 Mudas distribuídas



ASSISTÊNCIA TÉCNICA

2.734 produtores assistidos



CRÉDITO

138 Projetos aprovados pelo Fundo Estadual da Agricultura Familiar – Fedaf totalizando R\$ 2.582.260,00 financiados.



SEGURO SAFRA

53.332 Agricultores beneficiados entre 2015-2022

MACRO REGIÃO DO

LITORAL LESTE

6 Municípios componentes: Aracati, Beberibe, Fortim, Icapuí, Itaiçaba e Jaguaruana.

Características geambientais dominantes:

Domínios naturais da planície litorânea, tabuleiros costeiros e planície ribeirinha.

Área territorial - 4.631,20km²

População - 205.420 habitantes (2018)

8.012 Unidades Familiares de Produção Rural



ACESSO À TERRA

2.272 Títulos de Terra entregues
2 Imóveis adquiridos pelo PNCF



ÁGUA PARA PRODUÇÃO

30 Cisternas de Enxurradas



SANEAMENTO RURAL

33 Sistemas de Abastecimento de Água
77 Cisternas de Placa
2 Chafarizes Comunitários
14 Cisternas Escolares
668 Cisternas de polietileno
4 Módulos Sanitários (Projeto São José)



SEGURANÇA ALIMENTAR

606.388 kg de alimentos distribuídos
1.180.949 litros de leite distribuídos



ASSISTÊNCIA TÉCNICA

4.054 produtores assistidos



APOIO ÀS CADEIAS PRODUTIVAS

9 Projetos de Produção agrícola
308 Projetos de Produção Pecuária
5 Agroindústrias de processamento agrícolas
2 Casas de Farinhas
1 Casa de mel
785.750 Alevinos distribuídos
224 Equipamentos de apoio à pesca artesanal entregues
3.111 análises sanitárias de carcinicultura realizadas
316.540 Kg de sementes distribuídas
935.108 Mudas distribuídas



CRÉDITO

230 Projetos aprovados pelo Fundo Estadual da Agricultura Familiar - Fedaf totalizando R\$ 2.167.396,00 financiados.



SEGURO SAFRA

32.180 Agricultores beneficiados entre 2015-2022

MACRO REGIÃO DO LITORAL NORTE

13 Municípios componentes: Acaraú, Barroquinha, Bela Cruz, Camocim, Chaval, Cruz, Granja, Itarema, Jijoca de Jericoacoara, Marco, Martinópolis, Morrinhos e Uruoca.

Características geoambientais dominantes:

Domínios naturais da planície litorânea, tabuleiros costeiros, planície litorânea, sertões e planície ribeirinha.

Área territorial - 9.336,50 km²

População – 400.873 habitantes (2018)

20.165 Unidades Familiares de Produção Rural



ACESSO À TERRA

7.238 Títulos de Terra entregues



ÁGUA PARA PRODUÇÃO

70 Cisternas de Enxurradas



SANEAMENTO RURAL

49 Sistemas de Abastecimento de Água

1.785 Cisternas de Placa

10 Chafarizes Comunitários

7 Cisternas Escolares

1.490 Cisternas de polietileno

9 Módulos Sanitários (Projeto São José)

12 Sistemas de Reuso de Água



SEGURANÇA ALIMENTAR

387.091 kg de alimentos distribuídos

4.428.220 litros de leite distribuídos



ASSISTÊNCIA TÉCNICA

3.005 produtores assistidos.



APOIO ÀS CADEIAS PRODUTIVAS

1 Equipamento de apoio não agrícola.

1 Projetos de Produção agrícola

4 Projetos de Produção Pecuária

1 Agroindústria de processamento agrícola.

3 Casas de Farinhas

1 Casa de mel

7 Abatedouros construídos

1.430.750 Alevinos distribuídos

1.340 Equipamentos de apoio à pesca artesanal entregues

255.760 Kg de sementes distribuídas

309.212 Mudanças distribuídas



CRÉDITO

90 Projetos aprovados pelo Fundo Estadual da Agricultura Familiar – Fedaf totalizando R\$ 598.485,00 financiados.



SEGURO SAFRA

36.749 Agricultores beneficiados entre 2015-2022

MACRO REGIÃO DO

LITORAL OESTE/VALE DO CURU

12 Municípios componentes: Amontada, Apuiarés, General Sampaio, Irauçuba, Itapajé, Itapipoca, Miraíma, Pentecoste, Tejuçuoca, Tururu, Umirim e Uruburetama.

Características geoambientais dominantes:

Domínios naturais da planície litorânea, tabuleiros costeiros, planície litorânea, serras secas e úmidas, sertões e planície ribeirinha.

Área territorial - 8.890,58 km²

População - 396.823 habitantes (2018)

17.916 Unidades Familiares de Produção Rural



ACESSO À TERRA

5.313 Títulos de Terra entregues
12 Imóveis adquiridos via PNCF



ÁGUA PARA PRODUÇÃO

198 Barragens Subterrâneas
1.103 Cisternas de Enxurradas
89 Mandallas
1 Projeto de Irrigação na Pequena Propriedade - PIMP



SANEAMENTO RURAL

38 Sistemas de Abastecimento de Água
5.220 Cisternas de Placa
40 Chafarizes Comunitários
2 Cisternas Escolares
6 Módulos Sanitários (Projeto São José)
30 Sistemas de Reuso de Água



SEGURANÇA ALIMENTAR

744.202 kg de alimentos distribuídos
10.017.538 litros de leite distribuídos



APOIO ÀS CADEIAS PRODUTIVAS

39 Projetos Produtivos não agrícolas
8 Projetos de Produção agrícola
9 Projetos de Produção Pecuária
2 Agroindústrias de processamento agrícolas
3 Casas de Farinhas
1 Casa de Sementes
1 Casa de mel
1.677.396 Alevinos distribuídos
2.294 Equipamentos de apoio à pesca artesanal entregues
503.210 Kg de sementes distribuídas
1.395.896 Mudanças distribuídas



ASSISTÊNCIA TÉCNICA

9.303 produtores assistidos.



CRÉDITO

161 Projetos aprovados pelo Fundo Estadual da Agricultura Familiar - Fedaf totalizando R\$ 1.490.999,00 financiados.



SEGURO SAFRA

77.956 Agricultores beneficiados entre 2015-2022

MACRO REGIÃO DO

MACIÇO DO BATURITÉ

13 Municípios componentes: Acarape, Aracoiaba, Aratuba, Barreira, Baturité, Capistrano, Guaramiranga, Itapiúna, Mulungu, Ocara, Pacoti, Palmácia e Redenção.

Características geoambientais dominantes:

Domínios naturais das serras úmidas e secas e dos sertões.

Área territorial - 238.977 km²

População - 243.982 habitantes (2018)

17.576 Unidades Familiares de Produção Rural



ACESSO À TERRA

72 Títulos de Terra entregues
8 Imóveis adquiridos via PNCF

SANEAMENTO RURAL

50 Sistemas de Abastecimento de Água
2.118 Cisternas de Placa
15 Chafarizes Comunitários
40 Cisternas Escolares
180 Cisternas de polietileno
7 Módulos Sanitários (Projeto São José)
16 Sistemas de Reuso de Água

SEGURANÇA ALIMENTAR

1.310.471 kg de alimentos distribuídos
4.226.134 litros de leite distribuídos

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

6.034 produtores assistidos

APOIO ÀS CADEIAS PRODUTIVAS

1 Projeto de Produção agrícola
106 Projetos de Produção Pecuária
5 Agroindústrias de processamento agrícolas
2 Casas de Farinhas
4 Casas de mel
1 Entrepósito de comercialização
973.250 Alevinos distribuídos
76 Equipamentos de apoio à pesca artesanal entregues
983.180 Kg de sementes distribuídas
1.063.384 Mudas distribuídas

CRÉDITO

39 Projetos aprovados pelo Fundo Estadual da Agricultura Familiar - Fedaf totalizando R\$ 1.181.009,00 financiados.

SEGURO SAFRA

65.403 Agricultores beneficiados entre 2015-2022

MACRO REGIÃO DA

SERRA DA IBIAPABA

9 Municípios componentes: Carnaubal, Croatá, Guaraciaba do Norte, Ibiapina, Ipu, São Benedito, Tianguá, Ubajara e Viçosa do Ceará.

Características geoambientais dominantes:

Domínios naturais do Planalto da Ibiapaba e dos sertões.

Área territorial - 5.697,30 km²

População - 359.296 habitantes (2018)

19.701 Unidades Familiares de Produção Rural



ACESSO À TERRA

173 Títulos de Terra entregues



ÁGUA PARA PRODUÇÃO

187 Cisternas de Enxurradas

25 Mandallas



SANEAMENTO RURAL

41 Sistemas de Abastecimento de Água

2.255 Cisternas de Placa

5 Chafarizes Comunitários

19 Cisternas Escolares

3 Módulos Sanitários (Projeto São José)

39 Sistemas de Reuso de Água



SEGURANÇA ALIMENTAR

361.533 kg de alimentos distribuídos

721.266 litros de leite distribuídos



ASSISTÊNCIA TÉCNICA

2.016 produtores assistidos



APOIO ÀS CADEIAS PRODUTIVAS

47 Projetos Produtivos não agrícolas

4 Agroindústrias de processamento agrícolas

1 Casa de mel

532.750 Alevinos distribuídos

92 Equipamentos de apoio à pesca artesanal entregues

641.765 Kg de sementes distribuídas

263.193 Mudanças distribuídas



CRÉDITO

40 Projetos aprovados pelo Fundo Estadual da Agricultura Familiar - Fedaf totalizando R\$ 860.146,50 financiados.



SEGURO SAFRA

76.272 Agricultores beneficiados entre 2015-2022

MACRO REGIÃO DO SERTÃO CENTRAL

13 Municípios componentes: Banabuiú, Choró, Deputado Irapuan Pinheiro, Ibaretama, Ibicuitinga, Milhã, Mombaça, Pedra Branca, Piquet Carneiro, Quixadá, Quixeramobim, Senador Pompeu e Solonópole.

Características geoambientais dominantes:

Domínios naturais dos sertões e das serras secas.

Área territorial - 16.014,27 km²

População – 395.388 habitantes (2018)

30.340 Unidades Familiares de Produção Rural



ACESSO À TERRA

8.868 Títulos de Terra entregues
7 Imóveis adquiridos via PNCF

ÁGUA PARA PRODUÇÃO

74 Barragens Subterrâneas
1.177 Cisternas de Enxurradas
93 Projetos de Irrigação na Pequena Propriedade - PIMP

SANEAMENTO RURAL

74 Sistemas de Abastecimento de Água
5.145 Cisternas de Placa
63 Chafarizes Comunitários
32 Cisternas Escolares
106 Cisternas de polietileno
16 Módulos Sanitários (Projeto São José)
52 Sistemas de Reuso de Água

SEGURANÇA ALIMENTAR

999.607 kg de alimentos distribuídos
4.432.087 litros de leite distribuídos

APOIO ÀS CADEIAS PRODUTIVAS

1 Projeto Produtivo não agrícolas
1 Projeto de Produção agrícola
630 Projetos de Produção Pecuária
2 Agroindústrias de processamento agrícolas
6 Agroindústrias de processamento pecuária
1 Casa de Sementes
9 Casas de mel
2 Abatedouros reformados
3.801.100 Alevinos distribuídos
903 Equipamentos de apoio à pesca artesanal entregues
3.248.765 Kg de sementes distribuídas
10.908.887 Mudas distribuídas

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

13.500 produtores assistidos

CRÉDITO

639 Projetos aprovados pelo Fundo Estadual da Agricultura Familiar – Fedaf totalizando R\$ 4.228.303,61 financiados.

SEGURO SAFRA

148.525 Agricultores beneficiados entre 2015-2022

MACRO REGIÃO DO **SERTÃO DE CANINDÉ**

6 Municípios componentes: Boa Viagem, Canindé, Caridade, Itatira, Madalena e Paramoti.

Características geoambientais dominantes:

Domínios naturais dos sertões e das serras secas.

Área territorial - 9.202,34 km²

População - 207.272 habitantes (2018)

14.678 Unidades Familiares de Produção Rural



ACESSO À TERRA

1.354 Títulos de Terra entregues
5 Imóveis adquiridos

ÁGUA PARA PRODUÇÃO

23 Barragens Subterrâneas
1.207 Cisternas de Enxurradas
55 Mandallas
8 Projetos de Irrigação na Pequena Propriedade - PIMP

SANEAMENTO RURAL

32 Sistemas de Abastecimento de Água
3.615 Cisternas de Placa
40 Chafarizes Comunitários
46 Cisternas Escolares
110 Cisternas de polietileno
17 Módulos Sanitários (Projeto São José)
18 Sistemas de Reuso de Água

SEGURANÇA ALIMENTAR

304.833 kg de alimentos distribuídos
3.707.753 litros de leite distribuídos

APOIO ÀS CADEIAS PRODUTIVAS

2 Projetos de Produção agrícola
1.027 Projetos de Produção Pecuária
2 Casas de mel
1 Entrepasto de mel
2.016.000 Alevinos distribuídos
411 Equipamentos de apoio à pesca artesanal entregues
1.027.848 Kg de sementes distribuídas
4.936.982 Mudanças distribuídas

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

3.600 produtores assistidos

CRÉDITO

73 Projetos aprovados pelo Fundo Estadual da Agricultura Familiar - Fedaf totalizando R\$ 439.760,00 financiados.

SEGURO SAFRA

88.666 Agricultores beneficiados entre 2015-2022

MACRO REGIÃO DO **SERTÃO DE CRATEÚS**

13 Municípios componentes: Ararendá, Catunda, Crateús, Hidrolândia, Independência, Ipaporanga, Ipueiras, Monsenhor Tabosa, Nova Russas, Novo Oriente, Poranga, Santa Quitéria e Tamboril.

Características geoambientais dominantes:

Domínios naturais dos sertões, das serras úmidas e secas, e da planície ribeirinha.

Área territorial - 20.591,20 km²

População – 352.378 habitantes (2018)

18.533 Unidades Familiares de Produção Rural



ACESSO À TERRA

3.880 Títulos de Terra entregues
9 Imóveis adquiridos via PNCF

ÁGUA PARA PRODUÇÃO

24 Barragens Subterrâneas
1.010 Cisternas de Enxurradas
62 Mandallas
3 Projetos de Irrigação na Pequena Propriedade - PIMP

SANEAMENTO RURAL

81 Sistemas de Abastecimento de Água
3.483 Cisternas de Placa
27 Chafarizes Comunitários
39 Cisternas Escolares
19 Módulos Sanitários (Projeto São José)
70 Sistemas de Reuso de Água

SEGURANÇA ALIMENTAR

760.862 kg de alimentos distribuídos
1.911.1907 litros de leite distribuídos

APOIO ÀS CADEIAS PRODUTIVAS

137 Projetos Produtivos não agrícolas
2.090 Projetos de Produção Pecuária
1 Agroindústria de processamento pecuária
13 Casas de mel
2.672.000 Alevinos distribuídos
1.002 Equipamentos de apoio à pesca artesanal entregues
3.119.474 Kg de sementes distribuídas
3.989.118 Mudanças distribuídas

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

15.310 produtores assistidos

CRÉDITO

335 Projetos aprovados pelo Fundo Estadual da Agricultura Familiar – Fedaf totalizando R\$ 1.876.251,00 financiados.

SEGURO SAFRA

123.673 Agricultores beneficiados entre 2015-2022

MACRO REGIÃO DO **SERTÃO DE SOBRAL**

18 Municípios componentes: Alcântaras, Cariré, Coreaú, Forquilha, Frecheirinha, Graça, Groaíras, Massapé, Meruoca, Moraújo, Mucambo, Pacujá, Pires Ferreira, Reriutaba, Santana do Acaraú, Senador Sá, Sobral e Varjota.

Características geoambientais dominantes:

Domínios naturais dos sertões, das serras úmidas e secas, e da planície ribeirinha.

Área territorial - 8.533,50 km²

População – 207.272 habitantes (2018)

14.251 Unidades Familiares de Produção Rural



ACESSO À TERRA

5.774 Títulos de Terra entregues
4 Imóveis adquiridos via PNCF



ÁGUA PARA PRODUÇÃO

164 Barragens Subterrâneas
1.137 Cisternas de Enxurradas
33 Mandallas



SANEAMENTO RURAL

25 Sistemas de Abastecimento de Água
2.016 Cisternas de Placa
10 Chafarizes Comunitários
24 Cisternas Escolares
60 Cisternas de polietileno
18 Módulos Sanitários (Projeto São José)
51 Sistemas de Reuso de Água



SEGURANÇA ALIMENTAR

949.731 kg de alimentos distribuídos
8.312.923 litros de leite distribuídos



APOIO ÀS CADEIAS PRODUTIVAS

302 Projetos Produtivos não agrícolas
1 Projeto de Produção agrícola
3 Projetos de Produção Pecuária
1 Casa de Sementes
3 Casas de mel
1 Entrepasto de mel
3.494.750 Alevinos distribuídos
506 Equipamentos de apoio à pesca artesanal entregues
569.905 Kg de sementes distribuídas
1.604.142 Mudanças distribuídas



ASSISTÊNCIA TÉCNICA

17.533 produtores assistidos



CRÉDITO

42 Projetos aprovados pelo Fundo Estadual da Agricultura Familiar – Fedaf totalizando R\$ 456.553,00 financiados.



SEGURO SAFRA

90.555 Agricultores beneficiados entre 2015-2022

MACRO REGIÃO DO **SERTÃO DOS INHAMUNS**

5 Municípios componentes: Aiuaba,
Arneiroz, Parambu, Quiterianópolis e Tauá.

Características geoambientais dominantes:

Domínios naturais dos sertões.

Área territorial - 10.863,39 km²

População – 136.054 habitantes (2018)

**29.586 Unidades Familiares
de Produção Rural**



ACESSO À TERRA

1.044 Títulos de Terra entregues
13 Imóveis adquiridos via PNCF

ÁGUA PARA PRODUÇÃO

88 Barragens Subterrâneas
945 Cisternas de Enxurradas
4 Mandallas
2 Projetos de Irrigação na Pequena
Propriedade - PIMP

SANEAMENTO RURAL

24 Sistemas de Abastecimento de Água
1.063 Cisternas de Placa
2 Chafarizes Comunitários
14 Módulos Sanitários (Projeto São José)
39 Sistemas de Reuso de Água

SEGURANÇA ALIMENTAR

333.209 kg de alimentos distribuídos
3.511.770 litros de leite distribuídos

APOIO ÀS CADEIAS PRODUTIVAS

267 Projetos Produtivos não agrícolas
9 Projetos de Produção Pecuária
2 Agroindústrias de processamento pecuária
7 Casas de mel
4 Abatedouros construídos
1.790.220 Alevinos distribuídos
137 Equipamentos de apoio à pesca artesanal
entregues
2.048.610 Kg de sementes distribuídas
1.187.855 Mudas distribuídas

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

11.598 produtores assistidos

CRÉDITO

33 Projetos aprovados pelo Fundo Estadual
da Agricultura Familiar – Fedaf totalizando
R\$ 445.978,00 financiados.

SEGURO SAFRA

56.160 Agricultores beneficiados entre 2015-2022

MACRO REGIÃO DO

VALE DO JAGUARIBE

15 Municípios componentes: Alto Santo, Ererê, Iracema, Jaguaretama, Jaguaribara, Jaguaribe, Limoeiro do Norte, Morada Nova, Palhano, Pereiro, Potiretama, Quixeré, Russas, São João do Jaguaribe e Tabuleiro do Norte.

Características geoambientais dominantes:

Domínios naturais das planícies ribeirinhas, da chapada do Apodi, da planície litorânea, dos tabuleiros costeiros e dos sertões.

Área territorial - 15.011,98 km²

População – 393.378 habitantes (2018)

19.234 Unidades Familiares de Produção Rural



ACESSO À TERRA

8.289 Títulos de Terra entregues
1 Imóvel adquirido via PNCF



ÁGUA PARA PRODUÇÃO

120 Cisternas de Enxurradas
12 Mandallas
134 Projetos de Irrigação na Pequena Propriedade - PIMP



SANEAMENTO RURAL

49 Sistemas de Abastecimento de Água
2.637 Cisternas de Placa
14 Chafarizes Comunitários
5 Cisternas de polietileno
15 Módulos Sanitários (Projeto São José)
33 Sistemas de Reuso de Água



SEGURANÇA ALIMENTAR

448.477 kg de alimentos distribuídos
679.100 litros de leite distribuídos



APOIO ÀS CADEIAS PRODUTIVAS

3 Projetos de Produção agrícola
24 Projetos de Produção Pecuária
4 Agroindústrias de processamento agrícolas
7 Casas de mel
2 Abatedouros construídos
1.539.000 Alevinos distribuídos
633 Equipamentos de apoio à pesca artesanal entregues
1.341.575 Kg de sementes distribuídas
4.305.070 Mudanças distribuídas



ASSISTÊNCIA TÉCNICA

9.282 produtores assistidos



CRÉDITO

99 Projetos aprovados pelo Fundo Estadual da Agricultura Familiar – Fedaf totalizando R\$ 1.978.011,00 financiados.



SEGURO SAFRA

110.621 Agricultores beneficiados entre 2015-2022

GESTORES DO SISTEMA SDA

SDA: 2022-PRESENTE

Ana Teresa Barbosa de Carvalho

Secretária de Estado do Desenvolvimento Agrário (2022-presente)

Francisco Carlos Bezerra e Silva

Secretário Executivo do Desenvolvimento Agrário (2021-presente)

Taumaturgo Medeiros dos Anjos Júnior

Secretário Executivo do Planejamento e Gestão Interna do Desenvolvimento Agrário (2022-presente)

Thiago Sá Ponte

Secretário Executivo da Pesca do Desenvolvimento Agrário (2021-presente)

EMATERCE

Antônio Rodrigues de Amorim

Presidente da Ematerce (2015-presente)

SDA: 2018-2021

De Assis Diniz

Secretário de Estado do Desenvolvimento Agrário (2018-2021)

Wilson Brandão

Secretário Executivo do Desenvolvimento Agrário (2018-2021)

Francisco Carlos Bezerra

Secretário Executivo do Desenvolvimento Agrário (2021-presente)

José Leite

Secretário Executivo do Planejamento e Gestão Interna do Desenvolvimento Agrário (2018-2020)

IDACE

José Wilson Gonçalves

Superintendente do Idace (2019-presente)

Cirilo Pimenta

Superintendente do Idace (2017-2018)

Eduardo Barbosa

Superintendente do Idace (2015-2016)

Demitri Cruz

Secretário Executivo do Planejamento e Gestão Interna do Desenvolvimento Agrário (2020-2022)

Antônio Nei

Secretário Executivo da Pesca do Desenvolvimento Agrário (2019-2021)

Thiago Sá Ponte

Secretário Executivo da Pesca do Desenvolvimento Agrário (2021-presente)

CEASA-CE

José Leite

Presidente da Ceasa (2020-presente)

Max Quintino

Presidente da Ceasa (2017-2020)

Clóvis Ferreira Lima

Presidente da Ceasa (2015-2017)

SDA: 2015-2018

Dedé Teixeira

Secretário de Estado do Desenvolvimento Agrário (2015-2018)

Wilson Brandão

Secretário Adjunto do Desenvolvimento Agrário (2015-2018)

Felipe Pinheiro

Secretário Executivo do Desenvolvimento Agrário (2015-2018)

AGROPOLOS

Neto Rebouças

Presidente do Agropolos (2022-presente)

Ana Teresa Barbosa de Carvalho

Presidente do Agropolos (2017-2021)

Max Quintino

Presidente do Agropolos (2015-2017)

Bruno Elói

Presidente do Agropolos (2015)

FICHA TÉCNICA

Coordenação Editorial:

Francisco Carlos Bezerra e Silva
Beatriz do Nascimento Freire

Revisão de Textos:

Erivelton Melo Celedônio
Antonio Luan Herculano de Freitas

Projeto Gráfico e Diagramação:

Rafael Marcos Fonteles de Vasconcelos

Mapas:

Francisco Pontes de Lima Neto

Colaboração nas Informações:

Pedro Ferreira Xavier Neto • Francisco Sidney Gomes dos Santos • Lília Michele da Costa Souza

IDACE – Instituto do Desenvolvimento Agrário do Ceará

Manoel Jorge Pinto da Franca • Priscilla Azevedo de Aguiar • Luciano Bezerra da Silva

EMATERCE – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará

Antônio Rodrigues de Amorim • Elvis Cavalcante Dias • Emanuel Itamar Lemos Marques • Inácio Mariano da Costa • Antônio Tarciso Coelho Pinto • Luziete Leoncio Mendonça • José Aldenir Magalhães Almeida

Projeto Paulo Freire

Maria Íris Tavares Farias • Francisco Humberto Carvalho Neto • Maria Odalea de Sousa Severo • Francisca Lúcia Ferreira da Silva • Francisca Rocicleide Ferreira da Silva • Francisco Rones Costa Maciel

Projeto São José

Lafaete Almeida de Oliveira Mesquita • Viviany Macedo Peixoto Silva • Ana Karina Cavalcante Holanda • Joao Alberto Coelho Barros • Frederico Marques Rebouças da Costa • Maria Imelda Sabino • Janio Carlos Oliveira Menezes • João Nogueira Lima

COAGUA – Coordenadoria do Abastecimento de Água e Abastecimento

Antônio José Monteiro da Silva • Nathizael Gonçalves Leandro • Débora Késia Nobre Camurça • Iana Xênia Madeira Alexandre • José Nelson Santiago Sombra • Lucas Cavalcante Silva • Wevertonn Vasconcelos Rocha e Silva

COCRED – Coordenadoria do Crédito Rural

José Arimatéa Gonçalves • Maria Leuda Cândido Zimmermann • Paulo Ricardo Barbosa de Sousa • Francisca Francileide Pinho Pinheiro • Christiana Sarmiento Melo • Francisco Sidney Lopes Ramos • Célio Moura Ferreira

CODECE – Coordenadoria de Desenvolvimento Territorial, Cooperativismo, Comercialização e Economia Solidária

Eduardo Martins Barbosa • Mônica Felipe Cleber • Josafá Martins de Oliveira • Cleber Leite Pereira • Tailândia Silva de Araújo • Ana Valéria Holanda da Nóbrega • Francisco Felipe de Sousa Alves • Mônica Maria Macedo de Sousa Santos

CODAF – Coordenadoria de Desenvolvimento da Agricultura Familiar

Afonso Rodrigues Fernandes • Allysandro Soares Herculano Barroso • Benedito Demôtiez Feijão • Carlos Alberto S. Moreira Neto • Conceição de Maria Pontes Moreira • Fernanda Albuquerque Ferraz • Francisca Bruna da Mota • Francisco Dirceu Matos Bezerra • Francisco Marcílio de Melo • Gabriel Madeira Alexandre • Gina Karolli Freitas Maciel • José De Sousa Paz • José Maria Freire • Jose Ximenes de Farias Junior • Marcos Hermógenes Moura de Oliveira • Marcos Vinícius Assunção • Maria Enesia da Silva Neta • Neyara Araújo Lage • Roberto Virgínio e Sousa

CODEA – Coordenadoria do Desenvolvimento de Assentamentos e Reassentamento

José Lima de Castro Júnior • Viviany Maria Mota Macedo • Árciles Fernandes de Queiroz • José Roberto Pinto Cavalcante

CODEP – Coordenadoria do Desenvolvimento das Cadeias Produtivas da Pecuária

Gleydson Ribeiro Dos Santos • Marcio Jose Alves Peixoto • Antonio Nunes De Oliveira • Yara Araujo Lage • Francisco Antonio • Marcelo Da Costa Viana • Julio Cesar Farias Freitas • Pedro Eymard Lacerda Maia • Gizeli Alves De Moraes



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DO
DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

